



Relatório de Assessoria de Imprensa

FINANÇAS DOS MUNICÍPIOS CAPIXABAS
2021



COMUNICAÇÃO COM CONTEÚDO

APEX News

O seu ativo mais valioso é a informação!



Compartilhe



Tweet



Encaminhe

Perdas. O projeto de reforma do Imposto de Renda aprovado pela Câmara dos Deputados mantém a possibilidade de perda de R\$ 336 milhões para o Espírito Santo. Esse é o valor estimado das receitas que deixarão de ser arrecadadas ou repassadas pelo governo federal ao Estado e aos municípios capixabas caso o texto também seja validado pelos senadores. ([Gazeta](#))

Finanças. Apesar da pandemia de covid-19, os municípios capixabas conseguiram manter as finanças equilibradas e registraram crescimento nas receitas totais durante o último ano: a alta foi de 2,2%, R\$ 309,2 milhões a mais do que o ano anterior. Os dados são do anuário Finanças dos Municípios Capixabas. (Tribuna)



Afeto é direito

Cada vez mais as relações de afeto estão sendo levadas em conta para decisões judiciais, especialmente nas que dizem respeito à relação de parentalidade. Para a advogada **Flávia Brandão**, especialista em Direitos das Famílias e das Sucessões e presidente do Instituto Brasileiro de Direito de Família no Espírito Santo, esse tipo de decisão mostra que a afetividade alcançou o nível de direito fundamental. Um exemplo disso é uma decisão recente do Tribunal de Justiça de São Paulo que reconheceu a multiparentalidade de um menor e autorizou a inclusão dos nomes dos pais biológicos e afetivos em certidão de criança.

Finanças equilibradas

Apesar da pandemia da Covid-19, os municípios capixabas conseguiram manter as finanças equilibradas e até registraram crescimento nas receitas totais em 2020. De acordo com dados divulgados no anuário Finanças dos Municípios Capixabas, da Aequus Consultoria, a alta foi de 2,2%, R\$ 309,2 milhões a mais do que o ano anterior. **Tânia Villela**, economista e editora do anuário, reforça que, caso não houvesse os auxílios financeiros do Governo Federal e a entrada de recursos de operações de crédito, as receitas teriam caído. A projeção era de queda de 5,2%.

DESTAQUES

Receita total dos municípios capixabas cresce em meio a pandemia

6 de setembro de 2021

COMPARTILHE

f t w in e



Movimentação no Porto de Vitória: importações e exportações crescem no Espírito Santo - Foto: Renato Cabrini

Anuário Finanças dos Municípios Capixabas aponta alta de 2,2%, fato atribuído aos auxílios financeiros recebidos e às operações de crédito

Por Munik Vieira

Apesar da pandemia da Covid-19, que teve impactos sociais e econômicos profundos em todo o mundo, os municípios capixabas conseguiram manter as finanças equilibradas e até registraram crescimento nas receitas totais em 2020. De acordo com dados divulgados no anuário Finanças dos Municípios Capixabas, da Aequus Consultoria, a alta foi de 2,2%, R\$ 309,2 milhões a mais do que o ano anterior.

Tânia Villela, economista e editora do anuário, reforça que era aguardado um resultado muito severo para os municípios e, caso não houvesse os auxílios financeiros do Governo Federal e a entrada de recursos de operações de crédito, as administrações das cidades certamente teriam registrado quedas reais nas receitas. A projeção para a receita corrente, por exemplo, era de queda de 5,2%.

“Neste cenário de crise sanitária, as transferências de ICMS do governo estadual às prefeituras capixabas em 2020 também registraram crescimento de 1,2% em relação ao ano anterior, tendo atingido R\$ 2,97 bilhões. Ainda que a variação tenha sido pequena, o fato de os repasses de ICMS terem subido foi um evento bastante positivo, pois a pandemia provocou uma forte redução das atividades econômicas em nível nacional, principalmente nos setores industriais e de serviços, e aumentou o desemprego”, observou a economista. Segundo ela, o auxílio emergencial distribuído às pessoas mais vulneráveis ajudou na manutenção da receita do ICMS.

Despesas

Com alta de 3,3% em relação a 2019, o total da despesa dos municípios capixabas cresceu pouco acima das receitas. Por outro lado, seu nível, de R\$ 13,35 bilhões, foi R\$ 920,3 milhões menor que o das receitas – que alcançou R\$ 14,27 bilhões. Entre os grandes grupos de gastos, os investimentos foram o item que mais subiu: as administrações municipais investiram 37,5% a mais do que em 2019. Todos os dados do anuário já estão corrigidos pela inflação.

ES BRASIL DIGITAL



Edição 191



FIQUE POR DENTRO

Com aumento da Selic, portabilidade do financiamento imobiliário cresce

Aracruz disponibiliza pagamento de impostos via Pix

Poupança tem retirada líquida de R\$ 5,467 bilhões em agosto, diz BC

Pequenos negócios lideram geração de novos empregos em julho

Quer receber notícias?

Receba conteúdos de ES Brasil. Inscreva-se agora:

INSCREVA-SE

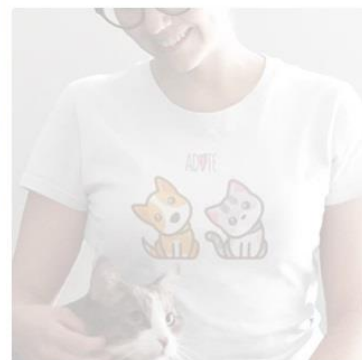
Foto: Comunicação PMCI



Mesmo na pandemia, cresce a receita total dos municípios capixabas



Últimas Notícias


[Home](#) > [Economia](#) > Mesmo na pandemia, cresce a receita total dos municípios capixabas


Anete Lacerda

Economia, Investimentos 6/set/2021 08h25

A expectativa de queda da receita nos municípios em função da pandemia da Covid-19, que provocou impactos econômicos e sociais em todo o mundo, não se cumpriu nos municípios capixabas.

Eles conseguiram manter as finanças equilibradas e até registraram crescimento nas receitas totais em 2020, de acordo com o anuário [Finanças dos Municípios Capixabas](#).

Os dados do anuário apontam uma alta de 2,2%, R\$ 309,2 milhões a mais do que o ano anterior, muito em função dos auxílios financeiros do Governo Federal e a entrada de recursos de operações de crédito, esclarece Tânia Villela, economista e editora do anuário.

Cachoeiro recebeu cerca de R\$ 37,3 milhões de auxílio, entre recursos estaduais e federal, e sua receita cresceu de R\$ 521.590,9 em 2019 para R\$ 565.207,4 em 2020, aponta o anuário Finanças Capixabas. Segundo a economista, sem o apoio financeiro as administrações das cidades certamente teriam registrado quedas reais nas receitas.

“A projeção para a receita corrente, por exemplo, era de queda de 5,2%. Neste cenário de crise sanitária, as transferências de ICMS do governo estadual às prefeituras capixabas em 2020 também registraram crescimento de 1,2% em relação ao ano anterior, tendo atingido R\$ 2,97 bilhões”.

Tânia enfatiza que ainda que a variação tenha sido pequena, o fato de os repasses de ICMS terem subido foi um evento bastante positivo, pois a pandemia provocou uma forte redução das atividades econômicas em nível nacional, principalmente nos setores industriais e de serviços, e aumentou o desemprego.

Outro fator apontado pela editora do anuário é de que o auxílio emergencial distribuído às pessoas mais vulneráveis ajudou na manutenção da receita do ICMS.

Despesas

Com alta de 3,3% em relação a 2019, o total da despesa dos municípios capixabas cresceu pouco acima das receitas. Por outro lado, seu nível, de R\$ 13,35 bilhões, foi R\$ 920,3 milhões menor que o das receitas – que alcançou R\$ 14,27 bilhões.

Entre os grandes grupos de gastos, os investimentos foram o item que mais subiu: as administrações municipais investiram 37,5% a mais do que em 2019. Todos os dados do anuário já estão corrigidos pela inflação.

Prefeitos querem mudar o Imposto de Renda no Senado

Confederação Nacional de Municípios reprovou mudanças realizadas pela Câmara, que vão causar perda de R\$ 9,3 bilhões às prefeituras

BRASÍLIA

Após declarar apoio à reforma do Imposto de Renda aprovada na Câmara — que passou por um acordo para beneficiar prefeituras com medidas para limitar eventual perda de arrecadação —, a Confederação Nacional de Municípios (CNM) manifestou “insatisfação e perplexidade” com o desfecho da votação e anunciou que trabalhará por mudanças no texto na sua análise no Senado.

Segundo a entidade, a versão final da proposta contrariou o acordo realizado com a CNM e desaguou numa perda de R\$ 9,3 bilhões para os municípios.

Em comunicado assinado pelo presidente da CNM, Paulo Ziulkoski, a entidade afirma que duas mudanças “de última hora” não estavam no acordo e amplificaram as perdas para as prefeituras.

Uma delas foi a manutenção da possibilidade de contribuintes que ganham mais de R\$ 40 mil anuais recorrerem ao desconto simplificado na declaração do IRPF. A segunda foi a redução da alíquota sobre lucros e dividendos pagos pelas empresas a seus acionistas, de



ZIULKOSKI reclamou de mudanças de última hora e que não estavam no acordo, com prejuízo para municípios

20% para 15%.

“Com essas e outras concessões anteriormente feitas pelo relator para atender a grupos de interesse, a perda do FPM (Fundo de Participação dos Municípios), inicialmente projetada para não ultrapassar R\$ 1 bilhão, cresceu para R\$ 5,6 bilhões”, disse a entidade.

O texto cita o relator do IR na Câmara, deputado Celso Sabino (PSDB-PA), e o presidente da Ca-

sa, Arthur Lira (PP-AL), como fiadores do acordo descumprido.

Enquanto capitais e estados criticavam a proposta de mudança no IR, a CNM chegou a declarar apoio ao projeto após costurar um acordo que previa a aprovação de emendas constitucionais para repor as perdas do FPM e até mudar a forma de correção do piso do magistério — medida que acabou não avançando.

Nos últimos dias, também entrou na negociação uma Proposta de Emenda Constitucional que abriria um parcelamento de dívidas previdenciárias de prefeituras e poderia dar um alívio de R\$ 31 bilhões, como mostrou o jornal O Estado de São Paulo.

Com o descumprimento do acordo, a CNM avisou que vai atuar para reverter as perdas no Senado Federal.

Municípios aumentam receita

Apesar da pandemia da covid-19, que teve impactos sociais e econômicos profundos em todo o mundo, os municípios capixabas conseguiram manter as finanças equilibradas e até registraram crescimento nas receitas totais durante o último ano.

De acordo com o anuário Finanças dos Municípios Capixabas, da Aequus Consultoria, a alta foi de 2,2%, R\$ 309,2 milhões a mais do que o ano anterior.

Tânia Villela, economista e editora do anuário, reforça que era aguardado um resultado muito severo para os municípios e, caso não houvesse os auxílios financeiros do governo federal e a entrada de recursos de operações de crédito, as administrações das cidades certamente teriam registrado quedas reais nas receitas.



TÂNIA VILLELA destacou que repasses melhoraram situação das cidades

A projeção para a receita corrente era de queda de 5,2%.

“Neste cenário de crise sanitária, as transferências de ICMS do governo estadual às prefeituras capixabas em 2020 também registraram crescimento de 1,2% em relação ao ano anterior, tendo atingido R\$ 2,97 bilhões”, disse a economista, que prosseguiu:

“Ainda que a variação tenha sido

pequena, o fato de os repasses de ICMS terem subido foi um evento bastante positivo, pois a pandemia provocou uma forte redução das atividades econômicas em nível nacional, principalmente nos setores industriais e de serviços, e aumentou o desemprego”.

Segundo ela, o auxílio emergencial distribuído às pessoas mais vulneráveis ajudou na manuten-

ção da receita do ICMS. Com alta de 3,3% em relação a 2019, o total da despesa dos municípios capixabas cresceu pouco acima das receitas.

Por outro lado, seu nível, de R\$ 13,35 bilhões, foi R\$ 920,3 milhões menor que o das receitas — que alcançou R\$ 14,27 bilhões.

Entre os grandes grupos de gastos, os investimentos foram o item que mais subiu: as administrações municipais investiram 37,5% a mais do que em 2019.

EDUCAÇÃO

De acordo com o anuário, as cidades capixabas aplicaram R\$ 3,48 bilhões na área em 2020, valor 9% menor do que o registrado em 2019 — quando haviam aumentado, atingindo R\$ 3,83 bilhões.

Um dos fatores que contribuiu para a diminuição no volume de recursos aplicados na pauta foi a suspensão das aulas presenciais por conta da pandemia, já que a medida impediu a realização de diversas atividades educacionais, ocasionou uma contração em diversas despesas com água, energia elétrica e materiais escolares, por exemplo.

Inscrições abertas para trainee de investimentos

A Valor Investimentos está com inscrições abertas para o seu Programa Trainee de Valor. São 20 vagas, sendo oito para trabalhar em Vitória, quatro para São Paulo, quatro para Brasília, duas para Belo Horizonte e duas para o Rio de Janeiro.

O programa tem duração de um ano, com início em janeiro de 2022, e será no formato job rotation, que dá a oportunidade ao trainee de passar por diferentes áreas e ter contato com os diversos setores da empresa.

“Nossa intenção é que a pessoa entre e fique conosco depois do período de treinamento. Vários sócios da Valor começaram na empresa como trainee”, disse Luiz Diniz, psicólogo e Analista de Atração e Seleção da Valor Investimentos.

“Estamos selecionando pessoas com qualquer curso superior formadas a partir de dezembro de 2016, ou que estão na faculdade e se formam até dezembro de 2023”, completou Rebeca Mangaraviti, também psicóloga e do time de Atração da Valor.

Segundo eles, um agente de investimentos proativo pode alcançar um rendimento de R\$ 20 mil mensais com cerca de cinco anos de experiência.

As inscrições vão até 26 de setembro no link <https://bit.ly/trainee-valor-2022>. Para os aprovados no programa, será necessário realizar a certificação Ancord (Associação Nacional das Corretoras de Valores), que habilita e regulariza a atuação na área.

A Valor orienta em relação à prova e disponibiliza material para que o candidato se prepare para a certificação, que pode ser feita online.

Segundo Flávio Figueiredo, que começou como trainee e hoje é sócio da empresa, o objetivo é “preparar dentro de casa um profissional bom”. Ele explica que o principal desafio do trainee é conhecer o mercado financeiro e aprender sobre os produtos e serviços da Valor, podendo assim realizar atendimentos já durante o treinamento.

Romero Oliveira, outro sócio da Valor que começou como trainee, ressalta que a Valor é muito boa em formar pessoas.



BOLSA de São Paulo: negócios

“Neste cenário de crise sanitária, as transferências de ICMS às prefeituras também tiveram crescimento”

Tânia Villela, economista e editora

Conteúdo

Só um município do ES ultrapassou limite de gasto com pessoal em 2020

Recita Finanç. dos Municípios Capibabos mostra ainda o gasto total com o funcionalismo público nos 79 municípios do ES. Confira

Letícia Gonçalves - [criativa@jornal.com.br](#)

Publicado em 05/06/2021 às 17:09



Veja a criação do Relatório Financeiro dos Municípios Capibabos. Crédito: Gabriel Pinheiro

O gasto com pessoal nos municípios do Espírito Santo oscilou pouco em 2020. Em meio à crise econômica decorrente da pandemia de Covid-19 e à Lei Federal que impede a concessão de reajustes, o crescimento foi de apenas 0,3%, para ser mais exatidão.



E, se em 2019, 18 das 79

prefeituras capibabos ultrapassaram o limite imposto pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) em despesas com folha de pagamento, o número caiu para apenas um em 2020. Mas não foi de uma hora para outra, a incidência de descumprimento à LRF diminuiu aos poucos, já em 2019 apenas duas prefeituras encontravam-se nessa situação.

Apesar, resta apenas Água Doce do Norte, com população estimada em 53.009 habitantes, de acordo com o IBGE, o município, considerando apenas o Poder Executivo, gastou R\$ 23.014,60, o equivalente a 59,9% da receita corrente líquida, com pessoal. O chamado limite máximo da LRF é de 54%.

Até chegar aos quase 60%, Água Doce, portanto, já havia passado direto por quatro dos limites previstos no texto da Lei 148/01 e a concessão (LRF, 3%).

Ainda assim, o gasto, em valores absolutos, foi menor do que em 2019, com queda de 1,8%, ainda de acordo com a revista. Como o potencial para fins de apuração da LRF está atrelado à receita corrente líquida, no entanto, mesmo assim o Executivo municipal fez uso de despesa com pessoal.

APUNÇÃO

A prefeitura, de acordo com a própria LRF, tem o prazo de dois quadrimestres para voltar ao patamar exigido. No primeiro deles, a queda deve ser de pelo menos um terço.

Entre as medidas que podem ser adotadas para atingir a meta estão corte de 20% de despesas com cargos comissionados e funções de confiança, exoneração de servidores não essenciais e, em último caso, desestatização.

Se não se adequar, o ente fica proibido de receber transferências voluntárias, de cobrar prestação de serviços de outros membros da Federação e de contratar operações de crédito, ressalvadas as destinadas ao refinanciamento da dívida mobiliária e as que visem à retenção das despesas com pessoal.

O gestor, no caso o prefeito, ainda pode responder processo no Tribunal de Contas do Estado (TCE) e ser responsabilizado judicialmente.

A receita corrente líquida, é a receita corrente deduzida das contribuições para o plano de previdência do servidor, das començões para os regimes de previdência e do Fundo, fundo destinado à educação básica.

"No Biênio 2015-2016, os municípios capibabos viveram um período crítico quanto ao enquadramento no limite máximo para o gasto com pessoal estabelecido pela LRF", registra o relatório, elaborado pela Asses Consultoria.

"Em 2016, quase um quarto das cidades (23%) havia extrapolado o teto de 54% da despesa com pessoal do Poder Executivo, e apenas 29,2% estavam abaixo do nível de alerta. A situação começou a melhorar em 2017 e, desde 2018, 30 municípios capibabos dispõem de uma condição mais confortável, com cada vez menos cidades acima do limite máximo e mais abaixo do 'teto de alerta", registra o texto.

A reportagem tentou contato com a Prefeitura de Água Doce do Norte, mas não obteve retorno até a publicação deste texto.

PRESIDENTE KENNEDY TEM MAIOR GASTO PER CAPITA

Quando o recorte é feito levando em conta a despesa com pessoal e o número de habitantes de cada cidade, quem mais gasta é a Vila Presidente Kennedy, localizada no Sul do estado e com área em empreendimentos de regularização de loteamentos, a prefeitura acabou R\$ 79.482.425,65 para pagar os funcionários públicos em 2020.

Considerando que a população é de 11.658 habitantes, a despesa per capita foi de R\$ 6.817,84, o maior valor entre todos os municípios do Espírito Santo, ainda segundo a revista Financeiros Municípios Capibabos.

Já a maior despesa com pessoal em números absolutos em 2020 foi a da Prefeitura de Vitória R\$ 908.337.676,12. Per capita, no entanto, a Capital fica em 7º lugar, com gasto de R\$ 2.482,78 com folha de pagamento por habitante.

Picurada, a Prefeitura de Presidente Kennedy não se manifestou até a publicação deste texto.

Gasto com pessoal nos municípios do ES

A tabela mostra o gasto com pessoal em um ranking per capita, no seja, considerando o número de habitantes do município

Posição	Município	A/R	Despesa com pessoal (A)	População (2019)
			em R\$	
1º	Presidente Kennedy	6.817,84	79.482.425,65	11.658
2º	Apurimem	5.053,34	172.989.087,03	34.056
3º	Andaraí	4.208,67	129.989.059,19	30.979
4º	Muritiba	3.315,24	121.791.485,79	36.740
5º	Munúni	2.603,51	14.396.148,50	5.496
6º	União de São Lourenço	2.575,91	16.909.124,21	6.570
7º	Alfama	2.462,78	98.537.616,12	39.910
8º	Batiana	2.193,83	19.417.402,20	8.851
9º	Serra do Rio Preto	2.176,05	16.888.792,00	7.771
10º	Água Doce do Norte	2.105,69	23.014.602,56	10.909
11º	São José do Calçado	2.072,32	21.825.707,95	10.546
12º	Alvará	2.071,18	21.615.018,53	10.410
13º	Aracruz	2.029,19	38.403.617,48	19.379
14º	Março Fria	2.024,03	22.243.003,47	11.019
15º	São Domingos do Norte	1.998,41	17.360.781,21	8.687
16º	Água Doce	1.972,66	19.229.462,54	9.731
17º	São Paulo do Sul	1.969,32	22.243.003,48	11.206
18º	Alfama - Ovará	1.945,23	24.411.001,46	12.549
19º	Itapicuma	1.939,38	24.965.905,78	12.891
20º	Itapicuma	1.922,77	42.423.268,22	22.063
21º	Santa Maria de Jetiba	1.909,20	39.302.679,62	20.613
22º	Alvará	1.906,79	14.400.309,29	7.534
23º	Conceição de Barra	1.898,65	39.273.062,96	20.719
24º	Sua Esperança	1.893,06	28.029.021,06	14.800
25º	Lafeta	1.890,38	25.132.729,54	13.280
26º	Vila Valério	1.862,52	24.165.171,09	12.979
27º	Laranja da Terra	1.859,99	20.116.648,54	10.833
28º	Marechal Floriano	1.851,43	30.967.074,40	16.700
29º	Vila Velha	1.846,17	24.800.121,02	13.466
30º	Prata D'Água	1.799,06	14.264.021,54	7.940
31º	Serra do Rio Preto	1.793,31	27.849.008,44	15.562
32º	Alvará	1.772,64	24.672.024,48	13.879
33º	Conceição do Castelo	1.769,34	22.000.000,00	12.466
34º	Santa Leopoldina	1.761,24	21.241.008,44	12.037
35º	Esmeraldas	1.759,17	21.200.700,24	12.067
36º	Jaguari	1.751,38	22.746.309,14	12.979
37º	Itapicuma	1.746,22	17.662.204,67	10.094
38º	Alfama - Ovará	1.693,19	28.423.943,21	16.770
39º	Alto Rio Novo	1.693,08	12.210.729,50	7.234
40º	Sua Esperança	1.683,54	28.029.021,06	16.666
41º	Vila Rica	1.682,49	16.305.077,10	9.744
42º	Marechal Cândido Rondon	1.648,19	28.528.107,29	17.323
43º	Marechal Cândido Rondon	1.646,70	21.112.712,61	12.864
44º	Jardim de Monteiro	1.644,78	20.172.224,27	12.265
45º	Marechal Cândido Rondon	1.644,08	27.276.784,76	16.593
46º	Alvará	1.616,15	26.964.641,45	16.693
47º	Alvará	1.613,20	26.463.685,58	16.400
48º	Alvará	1.613,10	27.170.720,20	16.827
49º	Alvará	1.609,23	27.172.716,40	16.896
50º	Domingos Martins	1.599,84	24.972.107,68	15.656
51º	Marechal Cândido Rondon	1.597,20	21.715.663,21	13.610
52º	Serra - Torres	1.579,67	21.261.001,27	13.474
53º	Serra de São Francisco	1.571,80	21.000.027,71	13.393
54º	Alfama - Ovará	1.562,19	21.974.012,74	14.049
55º	Alvará	1.556,80	46.409.817,68	29.839
56º	Imperatriz Leopoldina	1.554,17	19.405.206,20	12.460
57º	Imperatriz Leopoldina	1.549,51	16.771.020,67	10.860
58º	Esperança	1.475,21	24.047.220,60	16.305
59º	Cardeal	1.464,16	21.296.718,95	14.547
60º	Alvará	1.462,18	21.472.794,63	14.674
61º	São Gabriel de Palha	1.459,10	20.207.074,63	13.862
62º	Alfama - Ovará	1.453,31	21.974.012,74	15.139
63º	Alfama - Ovará	1.452,29	20.794.273,22	14.317
64º	Alfama - Ovará	1.451,83	20.908.384,10	14.401
65º	São Mateus	1.450,71	20.207.074,63	13.964
66º	Santa Rosa de Lima	1.450,12	20.794.273,22	14.466
67º	Colônia	1.381,65	170.478.514,21	123.400
68º	Alfama - Ovará	1.379,10	21.974.012,74	15.960
69º	Conceição de Itapicuma	1.375,82	20.548.479,23	14.949
70º	Alfama - Ovará	1.362,70	21.108.476,28	15.510
71º	São Mateus de Caldas	1.361,06	16.200.040,00	11.910
72º	Budala	1.258,92	22.466.749,09	17.826
73º	Alfama - Ovará	1.250,76	28.064.162,78	22.406
74º	Alfama - Ovará	1.172,45	16.200.040,00	13.836
75º	Serra	1.162,06	613.267.973,55	527.240
76º	Vila Velha	1.008,61	50.338.729,64	50.000
77º	Alfama - Ovará	798,29	20.294.273,22	25.417
78º	Alfama - Ovará	15.271
TOTAL		1.554,37	6.317.027.054,65	4.564.992

Foto: Francis dos Municípios Capibabos, de Asses Consultoria

RECEITA TOTAL DOS MUNICÍPIOS CAPIXABAS CRESCE EM MEIO A PANDEMIA



ECONOMIA

REDAÇÃO MULTIMÍDIA ESHOJE · 3 DE SETEMBRO DE 2021 · ECONOMIA

Apesar da pandemia do novo coronavírus, que teve impactos sociais e econômicos profundos em todo o mundo, os municípios capixabas conseguiram manter as finanças equilibradas e até registraram crescimento nas receitas totais em 2020.

De acordo com dados divulgados no anuário Finanças dos Municípios Capixabas, da Aequus Consultoria, a alta foi de 2,2%, R\$ 309,2 milhões a mais do que o ano anterior.

Tânia Villela, economista e editora do anuário, reforça que era aguardado um resultado muito severo para os municípios e, caso não houvesse os auxílios financeiros do Governo Federal e a entrada de recursos de operações de crédito, as administrações das cidades certamente teriam registrado quedas reais nas receitas. A projeção para a receita corrente, por exemplo, era de queda de 5,2%.

“Neste cenário de crise sanitária, as transferências de ICMS do governo estadual às prefeituras capixabas em 2020 também registraram crescimento de 1,2% em relação ao ano anterior, tendo atingido R\$ 2,97 bilhões. Ainda que a variação tenha sido pequena, o fato de os repasses de ICMS terem subido foi um evento bastante positivo, pois a pandemia provocou uma forte redução das atividades econômicas em nível nacional, principalmente nos setores industriais e de serviços, e aumentou o desemprego”, observou a economista.

Segundo ela, o auxílio emergencial distribuído às pessoas mais vulneráveis ajudou na manutenção da receita do ICMS.

Despesas

Com alta de 3,3% em relação a 2019, o total da despesa dos municípios capixabas cresceu pouco acima das receitas. Por outro lado, seu nível, de R\$ 13,35 bilhões, foi R\$ 920,3 milhões menor que o das receitas – que alcançou R\$ 14,27 bilhões.

Entre os grandes grupos de gastos, os investimentos foram o que mais subiu: as administrações municipais investiram 37,5% a mais do que em 2019. Todos os dados do anuário já estão corrigidos pela inflação.



LEIA TAMBÉM

[Brancão de Venda Nova e da Capital dão adeus a Série D com vitória](#)

[Ensino da língua espanhola pode ser obrigatório nas escolas públicas e privadas](#)

[Here Comes the Sun – Clube Big Beatles promove ação especial em 11 de setembro](#)
[Serra investe mais de R\\$ 130 mil em iluminação de LED ornamental em praças](#)

[470 anos: Semana de aniversário da capital segue repleta de comemorações](#)

[Malha ferroviária no ES com 572 km e investimento R\\$ 7,8 bilhões pode sair do papel](#)
[Casos de contaminação pelo Aedes caem no ES, mas cuidado deve permanecer](#)

AULAS PRESENCIAIS SUSPENSAS RESULTAM EM QUEDA DE 9% NOS GASTOS DOS MUNICÍPIOS CAPIXABAS COM EDUCAÇÃO

DANIELEH COUTINHO · 31 DE AGOSTO DE 2021 · ÚLTIMAS NOTÍCIAS

A pandemia da Covid-19 trouxe impactos significativos para todas as esferas das gestões municipais e com a educação não foi diferente. De acordo com dados divulgados pelo anuário Finanças dos Municípios Capixabas, da Aequus Consultoria, as cidades capixabas aplicaram R\$ 3,48 bilhões na área em 2020, valor 9% menor do que o registrado em 2019 – quando haviam aumentado de forma significativa, atingindo R\$ 3,83 bilhões.

Um dos fatores que contribuiu para a diminuição no volume de recursos aplicados na pauta foi a suspensão das aulas presenciais por conta da pandemia, já que a medida impediu a realização de diversas atividades educacionais, ocasionou uma contração em diversas despesas com água, energia elétrica e materiais escolares, por exemplo. “Além disso, sem aulas presenciais, diversos contratos de extensão de carga horária e de vínculos temporários foram suspensos”, complementa o economista e editor do anuário, Alberto Borges.

Borges ressalta, ainda, que a queda foi mais intensa nos municípios menores: naqueles com população abaixo de 60 mil habitantes, a redução média chegou a 16%. Já nas cidades com população acima desse número, a redução ficou em 5,2%. Ainda assim, o gasto municipal com educação é o maior entre todas as funções, alcançando 26,1% de todas as despesas do conjunto das cidades capixabas.

As quedas mais acentuadas foram registradas em Ibatiba (-32,1%), Águia Branca (-32,2%), Divino de São Lourenço (-31,4%) e Muniz Freire (-31,2%). Por outro lado, das 77 cidades capixabas com dados disponíveis, apenas seis tiveram expansão nesse indicador, com destaque para Bom Jesus do Norte (7,4%), Presidente Kennedy (3,8%) e Cariacica (2,3%).

Os 10 municípios capixabas com maiores gastos com educação em 2020

Posição	Município	Despesa com educação em R\$
1º	Vitória	409.084.137,07
2º	Serra	370.671.280,49
3º	Vila Velha	329.525.338,93
4º	Cariacica	251.473.213,55
5º	Linhares	177.555.509,99
6º	Cachoeiro de Itapemirim	131.916.428,37
7º	São Mateus	121.455.446,57
8º	Guarapari	116.871.092,30
9º	Colatina	99.098.842,70
10º	Marataizes	94.767.825,50

Fonte: Anuário Finanças dos Municípios Capixabas - Aequus Consultoria



LEIA TAMBÉM

Ausência de diálogo: o inimigo invisível
Incêndios por sobrecarga e choques elétricos crescem no primeiro semestre no ES
Setembro já tem três manifestações políticas confirmadas no ES

Tempo fechado: chuva e clima instável permanecem até sexta (03) na Grande Vitória
Exposição Impermanência promove Encontro com a Curadora



EDUCAÇÃO

Aulas presenciais suspensas resultam em queda de 9% nos gastos capixabas

31 de agosto de 2021

COMPARTILHE

f t w in e

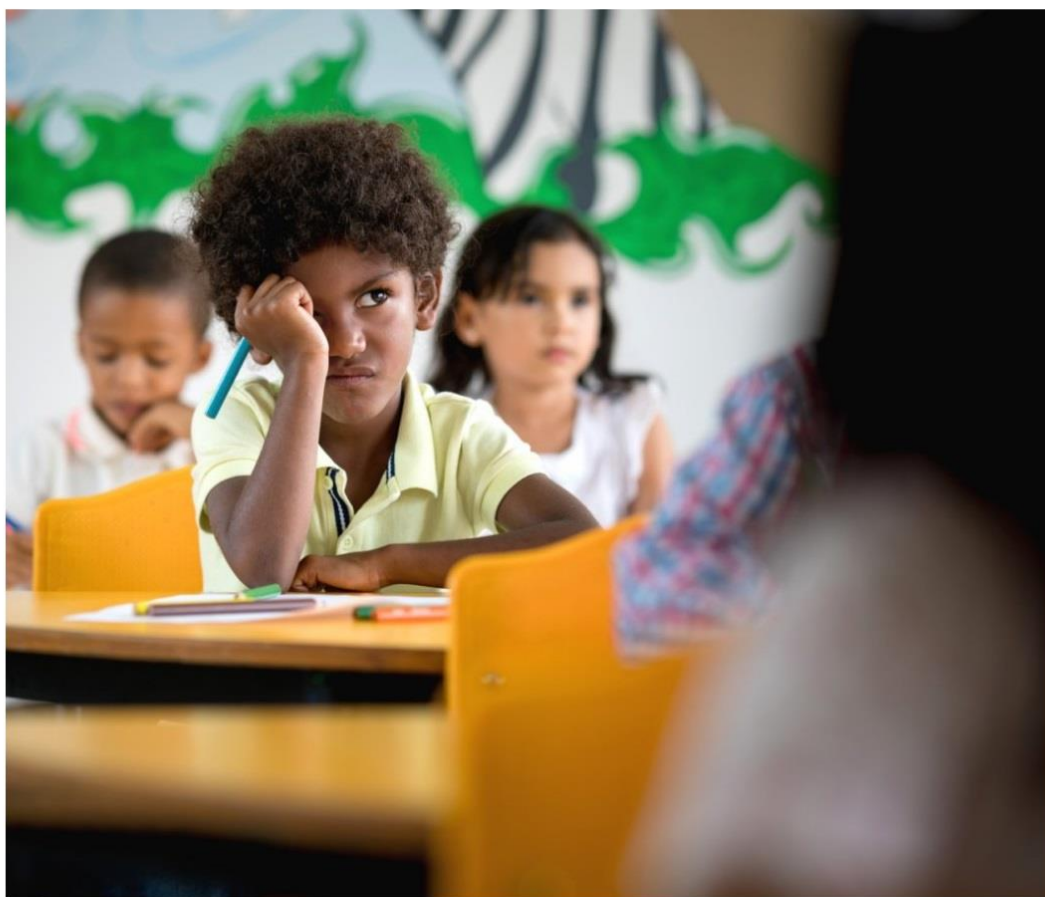


Foto: Divulgação

Anuário Finanças dos Municípios Capixabas aponta que, em 2020, foram R\$ 343,7 milhões a menos destinados à pauta

A pandemia da Covid-19 trouxe impactos significativos para todas as esferas das gestões municipais e com a educação não foi diferente. De acordo com dados divulgados pelo anuário Finanças dos Municípios Capixabas, da Aequus Consultoria, as cidades capixabas aplicaram R\$ 3,48 bilhões na área em 2020, valor 9% menor do que o registrado em 2019 – quando haviam aumentado de forma significativa, atingindo R\$ 3,83 bilhões.

Um dos fatores que contribuiu para a diminuição no volume de recursos aplicados na pauta foi a suspensão das aulas presenciais por conta da pandemia, já que a medida impediu a realização de diversas atividades educacionais, ocasionou uma contração em diversas despesas com água, energia elétrica e materiais escolares, por exemplo. “Além disso, sem aulas presenciais, diversos contratos de extensão de carga horária e de vínculos temporários foram suspensos”, complementa o economista e editor do anuário, Alberto Borges.

Borges ressalta, ainda, que a queda foi mais intensa nos municípios menores: naqueles com população abaixo de 60 mil habitantes, a redução média chegou a 16%. Já nas cidades com população acima desse número, a redução ficou em 5,2%. Ainda assim, o gasto municipal com educação é o maior entre todas as funções, alcançando 26,1% de todas as despesas do conjunto das cidades capixabas.

As quedas mais acentuadas foram registradas em Ibatiba (-32,1%), Águia Branca (-32,2%), Divino de São Lourenço (-31,4%) e Muniz Freire (-31,2%). Por outro lado, das 77 cidades capixabas com dados disponíveis, apenas seis tiveram expansão nesse indicador, com destaque para Bom Jesus do Norte (7,4%), Presidente Kennedy (3,8%) e Cariacica (2,3%).

ES BRASIL DIGITAL



Edição 191

Continua após publicidade

QUERO VER

Varilux

FIQUE POR DENTRO

- Para economizar energia, Idec quer volta do horário de verão
- CNPE define recursos da Eletrobras a serem revertidos a consumidores
- Produção industrial cai em 19 das 26 atividades, mostra IBGE
- Findes quer conectar empresas e desenvolver projetos de inovação

Quer receber notícias?

Receba conteúdos de ES Brasil! Inscreva-se agora:

INSCREVA-SE

POLÍTICA

Veja as 10 prefeituras do ES que mais investiram no social

27 de agosto de 2021



Fachada da PMV - Prefeitura de Vitória

De acordo com dados do anuário Finanças dos Municípios capixabas, houve um aumento de 6,6% de investimentos em projetos sociais no Estado

Por Josué de Oliveira

As prefeituras capixabas investiram R\$ 463,5 milhões em projetos sociais no ano de 2020. O montante é 6,6% maior quando comparado ano de 2019. Os dados são do anuário Finanças dos Municípios Capixabas, da Aequus Consultoria.

Das 11 cidades com maior população, oito registraram crescimento de investimento em assistência social em 2020.

Foram elas São Mateus (72,7%); Guarapari (18,6%); Cariacica (18,1%); Vitória (15,8%); Cachoeiro de Itapemirim (14,3%); Serra (9,6%); Linhares (5,4%); e Viana (1,3%).

Em números absolutos, as cidades capixabas que mais destinaram recursos à assistência social em 2020 foram Vitória, com acréscimo de R\$ 9,6 milhões.

Em seguida vem São Mateus, com R\$ 6,8 milhões a mais; Serra, com R\$ 4 milhões; Cariacica, também com R\$ 4 milhões; Marataízes, com incremento de R\$ 3,8 milhões; e Cachoeiro de Itapemirim, com R\$ 2,6 milhões a mais.

De acordo com a economista e editora da publicação, Tânia Villela, a aplicação de recursos em projeto sociais vem crescendo desde 2018, mas em 2020 foi incrementada pelos investimentos necessários para mitigar os efeitos sociais da pandemia.

Os 10 municípios com maiores gastos em assistência social em 2020

Posição	Municípios	Despesas com assistência social em R\$
1º	Vitória	R\$ 70,1 milhões
2º	Serra	R\$ 46,2 milhões
3º	Cariacica	R\$ 25,8 milhões
4º	Linhares	R\$ 23,8 milhões
5º	Vila Velha	R\$ 22,9 milhões
6º	Cachoeiro de Itapemirim	R\$ 20,8 milhões
7º	São Mateus	R\$ 16 milhões
8º	Marataízes	R\$ 13 milhões
9º	Itapemirim	R\$ 11,8 milhões
10º	Aracruz	R\$ 11,3 milhões

“Contribuiu para esse acréscimo a injeção de recursos federais definida pela Lei Complementar nº 173, que destinou R\$ 540,7 milhões aos municípios capixabas a serem investidos em saúde e assistência social”, explicou.

COMUNHÃO DIGITAL



Edição 286



FIQUE POR DENTRO

- Claudiney dos Santos é bicampeão paralímpico no lançamento de disco**
- Cenas de terror! Criminosos assaltam bancos e fazem reféns em São Paulo**
- Vasco joga bem, bate a Ponte Preta e volta a vencer na Série B**
- MEIs: atendimento gratuito para regularizar dívidas**

Quer receber notícias?

Receba conteúdos de Comunhão! Inscreva-se agora:

INSCREVA-SE



PLUGUE-SE

- “Estão rejeitando Jesus”, compartilha medalhista olímpica**
- ‘Deus havia nos prometido uma menina e cumrrin’. diz**

ESTADO POLÍTICA

Veja as 10 prefeituras do ES que mais investiram no social

27 de agosto de 2021

COMPARTILHE

f t w in e



Segundo o levantamento, Vitória foi a que mais investiu em projetos sociais em 2020. (Fotografia - André Sobral)

De acordo com dados do anuário **Finanças dos Municípios capixabas**, houve um aumento de 6,6% de investimentos em projetos sociais no Estado

Por **Josué de Oliveira**

As prefeituras capixabas investiram R\$ 463,5 milhões em projetos sociais no ano de 2020. O montante é 6,6% maior quando comparado ano de 2019. Os dados são do anuário Finanças dos Municípios Capixabas, da Aequus Consultoria.

Das 11 cidades com maior população, oito registraram crescimento de investimento em assistência social em 2020.

Foram elas São Mateus (72,7%); Guarapari (18,6%); Cariacica (18,1%); Vitória (15,8%); Cachoeiro de Itapemirim (14,3%); Serra (9,6%); Linhares (5,4%); e Viana (1,3%).

Em números absolutos, as cidades capixabas que mais destinaram recursos à assistência social em 2020 foram Vitória, com acréscimo de R\$ 9,6 milhões.

Em seguida vem São Mateus, com R\$ 6,8 milhões a mais; Serra, com R\$ 4 milhões; Cariacica, também com R\$ 4 milhões; Marataízes, com incremento de R\$ 3,8 milhões; e Cachoeiro de Itapemirim, com R\$ 2,6 milhões a mais.

De acordo com a economista e editora da publicação, Tânia Villela, a aplicação de recursos em projeto sociais vem crescendo desde 2018, mas em 2020 foi incrementada pelos investimentos necessários para mitigar os efeitos sociais da pandemia.

Os 10 municípios com maiores gastos em assistência social em 2020

Posição	Municípios	Despesas com assistência social em R\$
1º	Vitória	R\$ 70,1 milhões
2º	Serra	R\$ 46,2 milhões
3º	Cariacica	R\$ 25,8 milhões
4º	Linhares	R\$ 23,8 milhões
5º	Vila Velha	R\$ 22,9 milhões
6º	Cachoeiro de Itapemirim	R\$ 20,8 milhões
7º	São Mateus	R\$ 16 milhões
8º	Marataízes	R\$ 13 milhões
9º	Itapemirim	R\$ 11,8 milhões
10º	Aracruz	R\$ 11,3 milhões

“Contribuiu para esse acréscimo a injeção de recursos federais definida pela Lei Complementar nº 173, que destinou R\$ 540,7 milhões aos municípios capixabas a serem investidos em saúde e assistência social”, explicou.

ES BRASIL DIGITAL



Edição 191

Continua após publicidade



FIQUE POR DENTRO

Caixa paga neste domingo auxílio emergencial a nascidos em novembro



Banco Central adia terceira fase do open banking para 29 de outubro



Em setembro, bandeira vermelha continua na conta de luz



Situação melhora, mas 1 em cada 3 bares ainda trabalha no vermelho



Quer receber notícias?

Receba conteúdos de ES Brasil! Inscreva-se agora:

Preencha seu email aqui.

INSCREVA-SE

VIDA CAPIXABA

Israel aplica dose de reforço contra Covid-19 para jovens de 12 anos



Alfredo Chaves: Rodovia de famosa rota turística será pavimentada



Encceja: mais de 1,6 milhão de estudantes realizam provas neste domingo



Apenas Alegre e Castelo estão em Risco Moderado para a covid-19



ECONOMIA

Gastos dos municípios capixabas com programas sociais crescem 6,6%

27 de agosto de 2021

COMPARTILHE



Foto: Divulgação

Dados do anuário Finanças dos Municípios Capixabas apontam que a aplicação de recursos na pauta vem crescendo desde 2018

Em 2020, ano marcado pela pandemia, que trouxe consequências além da saúde pública e envolvem fatores econômicos e sociais, a aplicação de recursos em programas de assistência social pelos municípios capixabas somou R\$ 463,5 milhões, com alta de 6,6% quando comparada ao ano anterior. Os dados foram divulgados pelo anuário Finanças dos Municípios Capixabas, da Aequus Consultoria.

De acordo com Tânia Villela, economista e editora da publicação, a aplicação de recursos na pauta vem crescendo desde 2018, mas em 2020 foi incrementada pelos investimentos necessários para mitigar os efeitos sociais da pandemia. "Contribuiu para esse acréscimo a injeção de recursos federais definida pela Lei Complementar nº 173, que destinou R\$ 540,7 milhões aos municípios capixabas a serem investidos em saúde e assistência social", pontuou.

Das 11 cidades do Espírito Santo com maiores portes populacionais, oito registraram crescimento de aportes para assistência social em 2020. Foram elas São Mateus (72,7%); Guarapari (18,6%); Cariacica (18,1%); Vitória (15,8%); Cachoeiro de Itapemirim (14,3%); Serra (9,6%); Linhares (5,4%); e Viana (1,3%). Por outro lado, Vila Velha, Aracruz e Colatina registraram, respectivamente, quedas de 9,6%, 6,6% e 1,9% nos gastos com a pauta.

Já entre os 67 municípios capixabas com população inferior a 51 mil habitantes, a maioria registrou retração na despesa com assistência social em 2020. Ainda assim, o gasto do grupo ficou praticamente estável em comparação com 2019, com variação de apenas 0,1%. Destaque para os aumentos em São Roque do Canaã (59,6%), Mimoso do Sul (45,4%), Marataízes (41,6%), Piúma (36,9%), Conceição do Castelo (25,9%) e Ponto Belo (25,3%).

Veja os dados

Em números absolutos, as cidades capixabas que mais destinaram recursos à assistência social em 2020 foram Vitória, com acréscimo de R\$ 9,6 milhões; São Mateus, com R\$ 6,8 milhões a mais; Serra, com R\$ 4 milhões; Cariacica, também com R\$ 4 milhões; Marataízes, com incremento de R\$ 3,8 milhões; e Cachoeiro de Itapemirim, com R\$ 2,6 milhões a mais.

Situação do ES

O anuário apontou que, em 2020, o Espírito Santo registrava a marca de 17% de sua população, ou 692,5 mil pessoas, em situação de pobreza ou extrema pobreza, sendo que o último grupo sobrevivia com até R\$ 89 por mês, por pessoa. Eram 486,3 mil beneficiários do programa Bolsa Família e 31,3% de toda a população capixaba foi contemplada com o auxílio emergencial.

Com informações de C2 Comunicação

ES BRASIL DIGITAL



Edição 191

Continuar após publicidade

A nova websérie da Vale que une culinária, preservação e meio ambiente.



FIQUE POR DENTRO

Caixa paga neste domingo auxílio emergencial a nascidos em novembro



Banco Central adia terceira fase do open banking para 29 de outubro



Em setembro, bandeira vermelha continua na conta de luz



Situação melhora, mas 1 em cada 3 bares ainda trabalha no vermelho



Quer receber notícias?

Receba conteúdos de ES Brasil! Inscreva-se agora:

Preencha seu email aqui.

INSCREVA-SE

VIDA CAPIXABA

Israel aplica dose de reforço contra Covid-19 para jovens de 12 anos



Alfredo Chaves: Rodovia de famosa rota turística será pavimentada



GASTOS DOS MUNICÍPIOS CAPIXABAS COM PROGRAMAS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL CRESCEM 6,6% EM 2020

DANIELEH COUTINHO · 26 DE AGOSTO DE 2021 · ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Em 2020, ano marcado pela pandemia, que trouxe consequências além da saúde pública e envolvem fatores econômicos e sociais, a aplicação de recursos em programas de assistência social pelos municípios capixabas somou R\$ 463,5 milhões, com alta de 6,6% quando comparada ao ano anterior. Os dados foram divulgados pelo anuário Finanças dos Municípios Capixabas, da Aequus Consultoria.

De acordo com Tânia Villela, economista e editora da publicação, a aplicação de recursos na pauta vem crescendo desde 2018, mas em 2020 foi incrementada pelos investimentos necessários para mitigar os efeitos sociais da pandemia. “Contribuiu para esse acréscimo a injeção de recursos federais definida pela Lei Complementar nº 173, que destinou R\$ 540,7 milhões aos municípios capixabas a serem investidos em saúde e assistência social”, pontuou.

Das 11 cidades do Espírito Santo com maiores portes populacionais, oito registraram crescimento de aportes para assistência social em 2020. Foram elas São Mateus (72,7%); Guarapari (18,6%); Cariacica (18,1%); Vitória (15,8%); Cachoeiro de Itapemirim (14,3%); Serra (9,6%); Linhares (5,4%); e Viana (1,3%). Por outro lado, Vila Velha, Aracruz e Colatina registraram, respectivamente, quedas de 9,6%, 6,6% e 1,9% nos gastos com a pauta.

Já entre os 67 municípios capixabas com população inferior a 51 mil habitantes, a maioria registrou retração na despesa com assistência social em 2020. Ainda assim, o gasto do grupo ficou praticamente estável em comparação com 2019, com variação de apenas 0,1%. Destaque para os aumentos em São Roque do Canaã (59,6%), Mimoso do Sul (45,4%), Marataízes (41,6%), Piúma (36,9%), Conceição do Castelo (25,9%) e Ponto Belo (25,3%).

Em números absolutos, as cidades capixabas que mais destinaram recursos à assistência social em 2020 foram Vitória, com acréscimo de R\$ 9,6 milhões; São Mateus, com R\$ 6,8 milhões a mais; Serra, com R\$ 4 milhões; Cariacica, também com R\$ 4 milhões; Marataízes, com incremento de R\$ 3,8 milhões; e Cachoeiro de Itapemirim, com R\$ 2,6 milhões a mais.

Situação do ES

O anuário apontou que, em 2020, o Espírito Santo registrava a marca de 17% de sua população, ou 692,5 mil pessoas, em situação de pobreza ou extrema pobreza, sendo que o último grupo sobrevivia com até R\$ 89 por mês, por pessoa. Eram 486,3 mil beneficiários do programa Bolsa Família e 31,3% de toda a população capixaba foi contemplada com o auxílio emergencial.

Os 10 municípios com maiores gastos em assistência social em 2020			
Posição	Município	Despesa com assistência social em R\$	População 2020
1º	Vitória	70.113.954,08	365.855
2º	Serra	46.280.217,60	527.240
3º	Cariacica	25.889.656,41	383.917
4º	Linhares	23.808.434,72	176.688
5º	Vila Velha	22.931.247,81	501.325
6º	Cachoeiro de Itapemirim	20.894.118,20	210.589
7º	São Mateus	16.048.584,29	132.642
8º	Marataízes	13.036.827,24	38.883
9º	Itapemirim	11.890.575,40	34.656
10º	Aracruz	11.322.650,74	103.101

Fonte: Finanças dos Municípios Capixabas - Aequus Consultoria



LEIA TAMBÉM

- Polo Gastronômico das Nações em Vitória ofertará culinária capixaba e internacional
- Rodoviários fazem ato por volta de cobradores Espírito Santo ultrapassa 4.108.508 habitantes, aponta levantamento do IBGE
- Sopa de abobrinha
- Vitória está há sete dias sem registrar mortes por Covid-19
- Covid: Mais de 17 mil vagas para agendamento nessa sexta em Vila Velha
- "Não há cura para o que não é doença", fazem coro psicólogos LBT



ECONOMIA

Gastos dos municípios do ES com programas de assistência social crescem 6,6% em 2020

COMPARTILHE



Por Redação - 26 de agosto de 2021

Em 2020, ano marcado pela pandemia, que trouxe consequências além da saúde pública e envolvem fatores econômicos e sociais, a aplicação de recursos em programas de assistência social pelos municípios capixabas somou R\$ 463,5 milhões, com alta de 6,6% quando comparada ao ano anterior. Os dados foram divulgados pelo anuário Finanças dos Municípios Capixabas, da Aequus Consultoria.

De acordo com Tânia Villela, economista e editora da publicação, a aplicação de recursos na pauta vem crescendo desde 2018, mas em 2020 foi incrementada pelos investimentos necessários para mitigar os efeitos sociais da pandemia. "Contribuiu para esse acréscimo a injeção de recursos federais definida pela Lei Complementar nº 173, que destinou R\$ 540,7 milhões aos municípios capixabas a serem investidos em saúde e assistência social", pontuou.

Das 11 cidades do Espírito Santo com maiores portes populacionais, oito registraram crescimento de aportes para assistência social em 2020. Foram elas São Mateus (72,7%); Guarapari (18,6%); Cariacica (18,1%); Vitória (15,8%); Cachoeiro de Itapemirim (14,3%); Serra (9,6%); Linhares (5,4%); e Viana (1,3%). Por outro lado, Vila Velha, Aracruz e Colatina registraram, respectivamente, quedas de 9,6%, 6,6% e 1,9% nos gastos com a pauta.

Já entre os 67 municípios capixabas com população inferior a 51 mil habitantes, a maioria registrou retração na despesa com assistência social em 2020. Ainda assim, o gasto do grupo ficou praticamente estável em comparação com 2019, com variação de apenas 0,1%. Destaque para os aumentos em São Roque do Canaã (59,6%), Mimoso do Sul (45,4%), Marataízes (41,6%), Piúma (36,9%), Conceição do Castelo (25,9%) e Ponto Belo (25,3%).

Em números absolutos, as cidades capixabas que mais destinaram recursos à assistência social em 2020 foram Vitória, com acréscimo de R\$ 9,6 milhões; São Mateus, com R\$ 6,8 milhões a mais; Serra, com R\$ 4 milhões; Cariacica, também com R\$ 4 milhões; Marataízes, com incremento de R\$ 3,8 milhões; e Cachoeiro de Itapemirim, com R\$ 2,6 milhões a mais.

Situação do ES

O anuário apontou que, em 2020, o Espírito Santo registrava a marca de 17% de sua população, ou 692,5 mil pessoas, em situação de pobreza ou extrema pobreza, sendo que o último grupo sobrevivia com até R\$ 89 por mês, por pessoa. Eram 486,3 mil beneficiários do programa Bolsa Família e 31,3% de toda a população capixaba foi contemplada com o auxílio emergencial.

Os 10 municípios com maiores gastos em assistência social em 2020			
Posição	Município	Despesa com assistência social em R\$	População 2020
1º	Vitória	70.113.954,08	365.855
2º	Serra	46.280.217,60	527.240
3º	Cariacica	25.889.656,41	383.917
4º	Linhares	23.808.434,72	176.688
5º	Vila Velha	22.931.247,81	501.325
6º	Cachoeiro de Itapemirim	20.894.118,20	210.589
7º	São Mateus	16.048.584,29	132.642
8º	Marataízes	13.036.827,24	38.883
9º	Itapemirim	11.890.575,40	34.656
10º	Aracruz	11.322.650,74	103.101

Fonte: Finanças dos Municípios Capixabas - Aequus Consultoria

• ESPÍRITO SANTO

Três municípios do Sul do ES estão entre os dez que mais gastaram com saúde em 2020

COMPARTILHE



Por Marcelo Rosa - 23 de agosto de 2021

Pressionadas pela pandemia da Covid-19, que chegou ao Espírito Santo em março de 2020, as despesas municipais com saúde alcançaram seu patamar recorde em 2020: foram R\$ 2,83 bilhões gastos na pauta, um incremento de 11,4% em relação ao 2019. Os dados foram divulgados no anuário [Finanças dos Municípios Capixabas](#), da Aequis Consultoria, e o valor já considera a inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

Alberto Borges, economista e editor do anuário, observa que, embora turbinadas pela necessidade do enfrentamento à pandemia, as despesas com saúde já mostravam uma tendência de ascensão desde 2018. Ele observa, ainda, que os municípios que mais elevaram seus gastos foram os de maior porte populacional. “Vale lembrar que os recursos recebidos da União, que cresceram substancialmente em 2020 por conta da pandemia, contribuíram para financiar esse crescimento”, pontuou.

Entre os municípios, destaque para a Serra, que permaneceu no topo do ranking dos gastos com saúde em 2020, além de aumentar consideravelmente a diferença para a capital Vitória – segunda colocada. Na Serra, os investimentos totalizaram R\$ 316,2 milhões, aumento de 7,2% em relação a 2019 e valor R\$ 18 milhões maior do que o investido por Vitória, que foi de R\$ 298 milhões.

Em Linhares, a expansão de gastos com saúde foi de aproximadamente R\$ 40 milhões – saltando de R\$ 176,5 milhões em 2019 para R\$ 216,2 milhões em 2020, um crescimento de 22,5%. Também se destacam os acréscimos nos gastos com saúde de Vila Velha (R\$ 26,4 milhões a mais), Colatina (R\$ +22,6 milhões), Serra (R\$ +21,3 milhões), Cariacica (R\$ +14,6 milhões), Cachoeiro de Itapemirim (R\$ +13,8 milhões), São Mateus (R\$ +12,2 milhões) e Aracruz (R\$ +12,1 milhões).

Entre os municípios de menor porte populacional, destaque para Sooretama, com alta de 39,3% nos gastos com saúde, Mimoso do Sul, com 35,8%; e Marilândia, com 28%. No outro extremo, em Rio Novo do Sul, Itapemirim e Ecoporanga, as despesas caíram 6,4%, 6,2% e 5,1%, respectivamente. “Importante reforçar que, apesar da desaceleração, Ecoporanga registra o maior nível de despesa com saúde desde 2010”, finalizou Alberto.

Os 10 municípios com maiores gastos com saúde em 2020			
Posição	Município	Despesa com saúde em R\$	População 2020
1º	Serra	316.156.086,56	527.240
2º	Vitória	298.040.038,19	365.855
3º	Linhares	216.244.327,60	176.688
4º	Vila Velha	191.110.676,62	501.325
5º	Colatina	133.292.984,07	123.400
6º	Cariacica	115.715.683,81	383.917
7º	Cachoeiro de Itapemirim	93.896.190,97	210.589
8º	Aracruz	90.860.874,40	103.101
9º	Itapemirim	64.754.039,11	34.656
10º	Marataizes	64.363.059,55	38.883

Fonte: *Finanças dos Municípios Capixabas - Aequis Consultoria*

APEX News

O seu ativo mais valioso é a informação!



Compartilhe



Tweet



Encaminhe

Gastos. Dados do anuário Finanças dos Municípios apontam que os municípios capixabas sacrificaram investimentos em educação para ampliar gastos com saúde e assistência social durante a pandemia. Os gastos com Educação continuam sendo a maior despesa dos cofres municipais, totalizando R\$ 3,48 bilhões. No entanto, o valor é R\$ 343,7 milhões menor que o registrado no ano anterior, uma queda de 9% — já descontada a inflação medida pelo IPCA. Segundo o anuário, a diminuição está diretamente ligada à suspensão das aulas presenciais em consequência da pandemia. ([Gazeta](#))

Editorial: "Os gastos com educação, mesmo no contexto pandêmico, não se tornaram dispensáveis, apenas mudaram de foco. Investimentos em tecnologia e infraestrutura para melhorar o acesso digital teriam sido de suma importância. A capacitação dos professores para o ensino remoto também teria sido um bom destino do dinheiro". ([Gazeta](#))

Lei. Diante da redução de despesas, alguns municípios não conseguiram alcançar o percentual mínimo de investimento em educação — 25% das receitas, segundo a Constituição. Com isso, o município pode ter suas contas rejeitadas pelo Tribunal de Contas do Estado e o prefeito estará sujeito a processo. ([Gazeta](#))

Em tempo: avaliação realizada pela Secretaria de Estado da Educação em julho apontou que a pandemia piorou os níveis de aprendizado em todas as disciplinas. ([Gazeta](#))



Opinião da Gazeta

Investimento em educação caiu quando era mais necessário



Leonel Ximenes

ES terá chapa para assessorar consulado italiano: entenda



Rafael Braz

"Clickbait": série da Netflix é vazia e faz jus a seu título



Renata Russell

Advogado capixaba será palestrante do Congresso Advocacia

Após alerta de Doria

Não há risco à democracia por parte da PMES, diz secretário de Segurança

Veja os destaques

Do dia do crime a ligações entre réus: o 2º dia de julgamento do caso Milena



Veja como solicitar

Cesan vai ressarcir moradores após água amarelada em Vitória; entenda



A partir de 15/09

Idosos com mais de 80 anos terão 3ª dose da vacina

Pessoas imunossuprimidas que tomaram a segunda dose da vacina há pelo menos seis meses também terão direito



Dados do ES

Como vacinação mudou perfil de mortes por Covid

Homens idosos compõem a maioria das mortes entre imunizados; taxa é menor que a registrada entre não vacinados

Opinião da Gazeta

Investimento em educação foi deixado de lado quando era mais necessário

Por mais excepcional que tenha sido a gestão dos gastos municipais em 2020, a educação foi e continua sendo um dos setores mais impactados pela pandemia

Publicado em 25/08/2021 às 02h00



Educação de qualidade é pilar do desenvolvimento. Crédito: Freepik

Não é uma surpresa a reviravolta provocada pela pandemia nas despesas dos municípios capixabas em 2020. O foco no setor de saúde se impôs às gestões locais, que precisaram se adaptar às demandas da crise sanitária com a ampliação da oferta de serviços médicos. De acordo com pesquisa da Revista [Finanças dos Municípios](#), as cidades do Espírito

Santo receberam R\$ 861,6 milhões do governo federal para enfrentar a pandemia. Desse total, R\$ 540,7 milhões tinham aplicação específica em saúde e assistência social, o que se justifica pelo próprio contexto.



Com as medidas de restrição de circulação, as escolas deixaram de ser frequentadas durante quase todo o ano, o que teve impacto direto no custeio. Houve a redução de gastos com água, energia elétrica, materiais de consumo, transporte escolar. E até mesmo com pessoal, com a interrupção da contratação de temporários e serviços de administração. A proibição dos reajustes de salários, uma contrapartida à ajuda federal naquele momento, também tirou a pressão sobre o setor.

Assim, fica evidente a razão da queda de 9% nas despesas com educação. Seis municípios capixabas nem sequer conseguiram atingir o percentual mínimo de 25% das receitas destinadas à área, como manda a Constituição. Dores do Rio Preto, Vila Velha, João Neiva, Mimoso do Sul, Pedro Canário e Rio Novo do Sul ficaram nessa situação arriscada, que pode fazer com que o município tenha suas contas rejeitadas pelo Tribunal de Contas do Estado e o prefeito fique sujeito à inelegibilidade e a processo por crime de responsabilidade.

Contudo, tramita no Congresso a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 13/2021 que isenta gestores municipais e estaduais de possíveis penalidades pela não aplicação da reserva de 25% em educação no ano de 2020. Em julho, o Tribunal de Contas do Espírito Santo (TCES) autorizou que três cidades capixabas que em 2020 investiram abaixo da cota mínima constitucional recebam transferências voluntárias de convênios e obras realizadas em parceria com o governo do Estado.

Por mais excepcional que tenha sido a gestão dos gastos municipais no primeiro ano da pandemia, o que talvez justifique a flexibilização das medidas punitivas, a educação foi e continua sendo um dos setores mais impactados. Racionalmente, se o dinheiro não gasto no custeio tivesse sido alocado em investimentos na qualidade do ensino remoto, os danos na aprendizagem que já começam a ser quantificados fossem menores.

Um diagnóstico realizado pela Secretaria de Estado da Educação (Sedu) apontou queda de aprendizado no ensino fundamental. "Vemos com muita clareza o impacto que a pandemia trouxe sobre o aprendizado. Isso não é nenhuma novidade. Todos os estudos e projeções já mostravam essa tendência. Agora precisamos nos planejar para fazer uma intervenção", disse o secretário Vitor de Angelo. Muitos municípios, responsáveis pela educação básica, realizaram avaliações similares que também apontaram o problema.

Os gastos com educação, mesmo no contexto pandêmico, não se tornaram dispensáveis, apenas mudaram de foco. Investimentos em tecnologia e infraestrutura para melhorar o acesso digital teriam sido de suma importância. A capacitação dos professores para o ensino remoto também teria sido um bom destino do dinheiro. Novas aplicações de dinheiro público que exigem decisões ágeis dos gestores, mesmo em meio ao caos.

Um levantamento do Unicef trouxe números alarmantes: em 2020, mais de 77 mil crianças e adolescentes ficaram de fora da escola no Espírito Santo devido à crise sanitária. O número se refere tanto aos alunos que abandonaram os estudos quanto àqueles que não tiveram acesso a materiais de atividades não presenciais. A pandemia provocou um apagão educacional no ensino público, atingido de formas diferentes. Certo é que municípios que alocaram seus recursos no aprimoramento do ensino remoto no momento adequado tiveram menos prejuízos educacionais.



Hi-Lights

O Conexões MBac está com uma programação especial ArtRio 2021. Ontem teve esquentada para a feira de arte carioca com duas convidadas de renome no mercado contemporâneo: Rubiane Maia e Daniela Labra, com participação da diretora de projetos MBac, Lara Brotas e interlocução da gestora curatorial MBac, Flávia Dalla.

Por falar em Matias Brotas, haverá exposição individual de José Bechara dia 1 de setembro, com curadoria do Eucanaã Ferraz, em homenagem aos 15 anos da galeria. Très chic!

É hoje o lançamento online do anuário **Finanças dos Municípios Capixabas**, com um debate sobre a Reforma Tributária, às 09h30, via Zoom, com realização da Amunes.

A Art Rio acontece entre os dias 8 e 12 de setembro e a galeria Matias Brotas dará o pontapé inicial com uma série de encontros através de lives com curadores e artistas que estarão com obras no stand D10, na Marina da Glória.

O prefeito Lorenzô Pazolini e o vereador Leandro Piquet prestigiaram a feijoada da Novo Império sábado, em São Pedro.

Felipe Borges, fiscal do CRA-ES, ministrará a palestra "Administração: Profissão e Tendências" para alunos da Ufes, hoje, 24, em formato virtual. A IX Semana da Administração vai até quinta-feira.

Scandar Nemer levou seu Audi RS5 para um passeio com o grupo InterclubesES, sábado. "Bom recolocar na rotina um dos bons ensinamentos e paixões do meu Pai: carros, motores e como bem cuidar deles", comemorou ao lado do pai, Luiz Carlos.

Marcelo Uliana e Erica Frank eram só sorrisos na inauguração do novo empreendimento. A Haia Shop, Showroom é o novo 'spot' de acessórios na Praia do Canto.

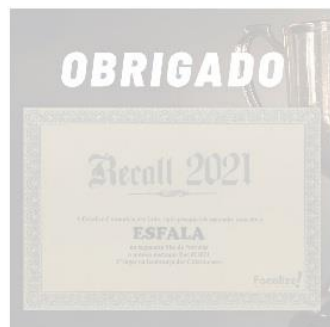
Os cursos de artesanato e 'manualidades' do Espaço de Arte Celga (como o de biscuit, patchwork e crochê) tem atraído inclusive crianças.

SAÚDE

Postado agosto 24, 2021

às 10:00 am

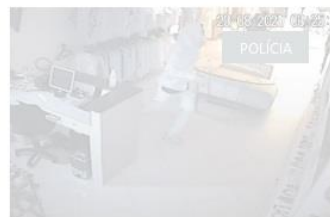
Sem comentários



Covid-19: segunda dose da AstraZeneca nesta terça-feira (24)

Nesta terça-feira, 24, a Prefeitura de Colatina vai disponibilizar a segunda dose da vacina AstraZeneca para toda a população que já completou 70 dias da

24 de agosto de 2021



Loja é arrombada e furtada no centro. Ladrões e receptadores são presos em Colatina

Uma loja localizada na Avenida Getúlio Vargas, no centro de Colatina, foi arrombada e teve vários produtos furtados na madrugada desta segunda-feira (23). Assim que chegou

24 de agosto de 2021

Colatina está entre os dez municípios capixabas que mais gastaram com saúde em 2020



Pressionadas pela pandemia da Covid-19, que chegou ao Espírito Santo em março de 2020, as despesas municipais com saúde alcançaram seu patamar recorde no ano passado: foram R\$ 2,83 bilhões gastos na pauta, um incremento de 11,4% em relação a 2019. Os dados foram divulgados no anuário Finanças dos Municípios Capixabas e o valor já considera a inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

Alberto Borges, economista e editor do anuário, observa que, embora turbinadas pela necessidade do enfrentamento à pandemia, as despesas com saúde já mostravam uma tendência de ascensão desde 2018. Ele observa ainda que os municípios que mais elevaram seus gastos foram os de maior porte populacional.

Entre os municípios, destaque para a Serra, onde os investimentos totalizaram R\$ 316,2 milhões, aumento de 7,2% em relação a 2019. Em Colatina, quinta colocada, a expansão de gastos com saúde foi de aproximadamente R\$ 133,2 milhões. Entre os municípios de menor porte populacional, destaque para Sooretama, com alta de 39,3% nos gastos com saúde; Mimoso do Sul, com 35,8%; e Marilândia, com 28%.

Para este ano, Alberto afirmou acreditar que a despesa com Saúde vai continuar com grandes investimentos. “Vai continuar elevado, mas talvez não tão elevado como no ano passado”, disse.

VIDA CAPIXABA



MEIO AMBIENTE

Parque Cachoeira da Fumaça completa 37 anos de conservação



TURISMO

'Turismo off road' pode ser regulamentado no ES



VIDA CAPIXABA

Pandemia fez gastos municipais em saúde dispararem em 2020



SAÚDE

'O pilates está se tornando indispensável para a saúde do idoso', afirma especialista



EDUCAÇÃO

Procura por cursos EAD cresce e impulsiona escolas



SAÚDE

Campanha alerta sobre os cuidados com a saúde cardiovascular na pandemia



VIDA CAPIXABA

Conheça os atletas que representam o ES na Paralimpíada de Tóquio

VIDA CAPIXABA

Pandemia fez gastos municipais em saúde dispararem em 2020

24 de agosto de 2021



Dados do anuário Finanças dos Municípios Capixabas apontam que as despesas, pressionadas pela pandemia, somaram R\$ 2,83 bilhões. Foto: Rovena Rosa/Agência Brasil

Os efeitos da pandemia do novo coronavírus, que teve início em março de 2020, fizeram as despesas dos municípios na área da saúde dispararem

Por Munik Vieira

As despesas municipais com saúde alcançaram seu patamar recorde em 2020: foram R\$ 2,83 bilhões gastos na pauta, um incremento de 11,4% em relação ao 2019. Os dados foram divulgados no anuário [Finanças dos Municípios Capixabas](#), da Aequus Consultoria, e o valor já considera a inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

Alberto Borges, economista e editor do anuário, observa que, embora turbinadas pela necessidade do enfrentamento à pandemia, as despesas com saúde já mostravam uma tendência de ascensão desde 2018. Ele observa, ainda, que os municípios que mais elevaram seus gastos foram os de maior porte populacional. “Vale lembrar que os recursos recebidos da União, que cresceram substancialmente em 2020 por conta da pandemia, contribuíam para financiar esse crescimento”, pontuou.

Entre os municípios, destaque para a **Serra**, que na época estava sob gestão do ex-prefeito Audifax Barcelos, que permaneceu no topo do ranking dos gastos com saúde em 2020, além de aumentar consideravelmente a diferença para a capital Vitória – segunda colocada. Na Serra, os investimentos totalizaram R\$ 316,2 milhões, aumento de 7,2% em relação a 2019 e valor R\$ 18 milhões maior do que o investido por Vitória, que foi de R\$ 298 milhões.

10 MUNICÍPIOS COM MAIORES GASTOS COM SAÚDE EM 2020

Posição	Município	Despesas com saúde	População 2020
1º	Serra	316 milhões	527 mil
2º	Vitória	298 milhões	365 mil
3º	Linhares	216 milhões	176 mil
4º	Vila Velha	191 milhões	501 mil
5º	Colatina	133 milhões	123 mil
6º	Cariacica	115 milhões	383 mil
7º	C. de Itapemirim	93 milhões	210 mil
8º	Aracruz	90 milhões	103 mil
9º	Itapemirim	64 milhões	34 mil
10º	Marataizes	64 milhões	38 mil

Fonte: finanças dos municípios capixabas – Aequus Consultoria

Em Linhares, a expansão de gastos com saúde foi de aproximadamente R\$ 40 milhões – saltando de R\$ 176,5 milhões em 2019 para R\$ 216,2 milhões em 2020, um crescimento de 22,5%. Também se destacam os acréscimos nos gastos com saúde de Vila Velha (R\$ 26,4 milhões a mais), Colatina (R\$ +22,6 milhões), Serra (R\$ +21,3 milhões), Cariacica (R\$ +14,6 milhões), Cachoeira de Itapemirim (R\$ +13,8 milhões), São Mateus (R\$ +12,2 milhões) e Aracruz (R\$ +12,1 milhões).

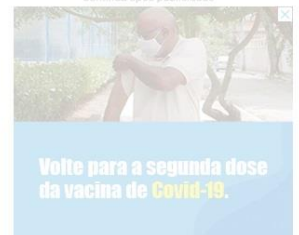
Entre os municípios de menor porte populacional, destaque para Sooretama, com alta de 39,3% nos gastos com saúde, Mimoso do Sul, com 35,8%; e Marilândia, com 28%. No outro extremo, em Rio Novo do Sul, Itapemirim e Ecoporanga, as despesas caíram 6,4%, 6,2% e 5,1%, respectivamente. “Importante reforçar que, apesar da desaceleração, Ecoporanga registra o maior nível de despesa com saúde desde 2010”, finalizou Alberto.

ES BRASIL DIGITAL



Edição 191

Continua após publicidade



Volte para a segunda dose da vacina de Covid-19.

FIQUE POR DENTRO

Prévia da inflação oficial fica em 0,89% em agosto



Feira ‘conceito’ reúne 64 expositores para apresentar medidas de segurança



Bolsas de NY fecham em alta, com infraestrutura e vacinas



Ibovespa sobe 2,33%, a 120.210,75 pontos, maior ganho diário desde 28/1



Quer receber notícias?

Receba conteúdos de ES Brasil! Inscreva-se agora:

Preencha seu email aqui

INSCREVA-SE

VIDA CAPIXABA

Parque Cachoeira da Fumaça completa 37 anos de conservação



‘Turismo off road’ pode ser regulamentado no ES



Pandemia fez gastos municipais em saúde





Opinião da Gazeta

ES acerta ao se organizar para dar 3ª dose em idosos



Renata Rasseli

Vitória ganha novo cerimonial à beira do Canal de Camburi



Rafael Braz

"The Witcher: Lenda do Lobo" funciona só para fãs da série



Eida Bussinguer

No Brasil, sonhar com o futuro é privilégio para poucos

Operação Tamoios

PF descobre rota marítima de tráfico de cocaína do Estado para a Europa

Fórum Criminal de Vitória

AO VIVO

Milena Gottardi: veja tudo o que está acontecendo no 2º dia de julgamento



Beatriz Seixas

Serra vai ganhar novo shopping de 11 mil metros quadrados e atacarejo



Gastos com saúde

Covid sacrifica verba de cidades com educação

Despesas das prefeituras capixabas mudaram em função da pandemia, com saúde ganhando ainda mais recursos



Presa em Cachoeiro

Mulher abriu casa para o namorado esquartejar o ex

A mulher, de 27 anos, confessou o crime e afirmou que a vítima foi morta, enquanto dormia, pelo atual companheiro, de 28 anos

Gastos com saúde crescem

Pandemia sacrifica investimentos em educação nos municípios do ES

Despesas das prefeituras capixabas mudaram em 2020 em função da Covid-19, com as áreas de saúde e assistência social ganhando ainda mais recursos, aponta publicação sobre finanças dos municípios

Caroline Freitas | [Pesquisadora em Economia](#)
[caroline@agazeta.com.br](#)

Vitória / Rede Gazeta
 Publicado em 24/06/2020 às 07:47



Letas de hospital. Municípios gastaram mais com saúde em 2020 em função da pandemia. Crédito: Divulgação/Esia

A pandemia do coronavírus alterou não apenas rotinas, como o fôco das despesas públicas das cidades capixabas. A crise sanitária levou à suspensão de aulas presenciais e à consequente redução das despesas com manutenção do espaço escolar e contratações.

Com isso, os investimentos no ensino despencaram e cinco cidades do Espírito Santo nem sequer conseguiram atingir o percentual mínimo de receitas que precisam ser destinadas a esse setor, segundo pesquisa da [Revista Finanças dos Municípios](#).

Por outro lado, o momento exigiu a ampliação da oferta de serviços médicos e de assistência social, o que fez com que os municípios investissem mais nessas áreas e freassem os gastos com educação.

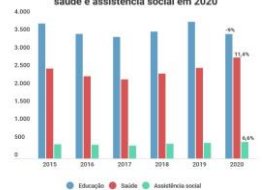
O estudo mostra que, em grande parte, isso foi possível porque a União realizou repasses específicos aos entes federativos para que fosse feita a aquisição de insumos e contratação de profissionais da área para atender aos pacientes da Covid-19.

No total, as cidades do Espírito Santo receberam R\$ 861,6 milhões do governo federal para enfrentar a pandemia, sendo que, desta soma, R\$ 540,7 milhões foram enviados para aplicação específica nas áreas de saúde e de assistência social.

A despeito de o fôco das despesas ter mudado, os municípios capixabas aplicaram R\$ 3,48 bilhões na área do ensino, o maior montante destinado ao todo. O valor é R\$ 143,7 milhões menor que o do ano anterior, já descontada a inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), o que representa uma queda de 9% nas despesas, segundo levantamento da publicação, produzida pela Arques Consultoria.

Conforme observou a economista e editora da revista, Tânia Villela, a diminuição no volume de despesas com a área está diretamente ligada à suspensão das aulas presenciais em consequência da pandemia.

Evolução das despesas dos municípios com educação, saúde e assistência social em 2020



Fonte: Revista Finanças dos Municípios Capixabas, da Arques Consultoria

Durante parte do ano, as atividades estiveram suspensas e depois o ensino foi retomado de maneira normal. A medida levou à contração de gastos com água, energia elétrica, materiais de consumo, transporte escolar, entre outros.

"Além disso, sem aulas presenciais, houve uma redução de custos com contratação de temporários, serviços de administração, entre outros. Ao mesmo tempo, não houve reajuste de salários, por conta da legislação que permite aos municípios receberem mais recursos federais para lidar com a pandemia", explicou.

ENTENDA AS CIDADES ABAIXO DO PERCENTUAL MÍNIMO

Diante da redução de despesas, alguns municípios não conseguiram alcançar o percentual de investimento mínimo em educação (25% das receitas), conforme prevê a Constituição.

Villela pontua que aplicar na educação uma porcentagem abaixo dos 25% constitucionais leva a uma série de consequências. O município pode ter suas contas rejeitadas pelo Tribunal de Contas do Estado e o prefeito estará sujeito à ineligibilidade e a processo por crime de responsabilidade.

"Mas é uma situação excepcional e mesmo que os gastos dos funcionários públicos ligados à educação ainda sejam bastante, muitos não conseguiram alcançar as metas. Por conta disso, recentemente começou a ser discutida uma PEC que cria uma exceção à regra, e veda a punição pelo descumprimento da regra, no exercício de 2020, por conta a pandemia", observou.

Questionado se esses recursos que sobram não poderiam ter sido para a adaptação de aulas on-line e compra de equipamentos, por exemplo, a economista explicou que a pesquisa não chega a avaliar a qualidade dos investimentos, mas que as cidades poderiam sim ter pensado melhor como investir. No entanto ela alega, que 2020 foi o ano de adaptação sendo difícil para alguns se preparar para isso.

O presidente da Associação dos Municípios do Espírito Santo (Amunes), Victor Coelho, pontua que a pandemia mudou as despesas das cidades, que precisaram elevar os gastos em áreas que demandam maior atenção diante do avanço do coronavírus.

"Tivemos decréscimo no gasto com educação. Alguns municípios não conseguiram atingir o mínimo constitucional, mas os gastos com saúde aumentaram 11,4%, diante da exigência de mais EPIs (equipamentos de proteção individual), contratação temporária de profissionais para atender os pacientes."

GASTO COM SAÚDE BATE RECORDE

Victor Coelho destaca que os municípios receberam recursos específicos do governo federal para aplicar em saúde, mas também houve aumento na destinação de recursos próprios, não apenas nesta área, mas também em assistência social, que ganhou maior protagonismo durante a crise que levou à perda de vidas e também de renda.

As despesas com saúde especificamente batem recorde em 2020, quando alcançaram o patamar de R\$ 2,83 bilhões, com um aumento equivalente a R\$ 290 milhões em relação ao ano anterior.

Já a aplicação de recursos pelos municípios capixabas em programas de assistência social teve alta de 6,6% no ano passado, somando R\$ 463,5 milhões investidos. Foram R\$ 28,6 milhões de receitas adicionais direcionadas para a área, conforme apontou a pesquisa.

Contribuiu para esse acréscimo a injeção de recursos federais definida pela Lei Complementar nº 173, de 27 de maio de 2020, que destinou R\$ 3 bilhões aos municípios de todo o Brasil para serem aplicados em saúde e assistência social. Para os municípios capixabas, foram enviados R\$ 540,7 milhões.

"A pandemia tornou clara a necessidade de dar mais amparo à população, às pessoas mais vulneráveis. A grande lição é a valorização da área de assistência. Mais pessoas passaram a contar com auxílios, com cestas básicas, entre outras formas de apoio"

Tânia Villela

Economista e editora da revista

Vários municípios criaram auxílios emergenciais próprios, que foram destinados a desempregados, autônomos e, em especial, famílias com crianças em situação de dificuldades. Por conta desse aumento de demanda, os gastos se estenderam e também atingiram o maior patamar dos últimos anos.

Apesar do cenário de ampliação de despesas, a receita dos municípios cresceu 2,2% no ano passado, amparada de um lado pelos auxílios financeiros e de outro pelas operações de crédito. A receita total alcançou R\$ 14,27 bilhões, sendo R\$ 309,2 milhões a mais do que em 2019.

Os valores transferidos pela União e pelo Estado para o financiamento da saúde nos municípios, englobando os recursos para custeio e investimentos, por exemplo, tiveram acréscimo de 53,4%, em função da pandemia.

GASTOS DOS MUNICÍPIOS CAPIXABAS COM SAÚDE AUMENTAM 11,4% E ATINGEM PATAMAR RECORDE EM 2020

DANIELEH COUTINHO · 23 DE AGOSTO DE 2021 · ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Pressionadas pela pandemia da Covid-19, que chegou ao Espírito Santo em março de 2020, as despesas municipais com saúde alcançaram seu patamar recorde em 2020: foram R\$ 2,83 bilhões gastos na pauta, um incremento de 11,4% em relação ao 2019. Os dados foram divulgados no anuário [Finanças dos Municípios Capixabas](#), da Aequus Consultoria, e o valor já considera a inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

Alberto Borges, economista e editor do anuário, observa que, embora turbinadas pela necessidade do enfrentamento à pandemia, as despesas com saúde já mostravam uma tendência de ascensão desde 2018. Ele observa, ainda, que os municípios que mais elevaram seus gastos foram os de maior porte populacional. “Vale lembrar que os recursos recebidos da União, que cresceram substancialmente em 2020 por conta da pandemia, contribuíram para financiar esse crescimento”, pontuou.

Entre os municípios, destaque para a Serra, que permaneceu no topo do ranking dos gastos com saúde em 2020, além de aumentar consideravelmente a diferença para a capital Vitória – segunda colocada. Na Serra, os investimentos totalizaram R\$ 316,2 milhões, aumento de 7,2% em relação a 2019 e valor R\$ 18 milhões maior do que o investido por Vitória, que foi de R\$ 298 milhões.

Em Linhares, a expansão de gastos com saúde foi de aproximadamente R\$ 40 milhões – saltando de R\$ 176,5 milhões em 2019 para R\$ 216,2 milhões em 2020, um crescimento de 22,5%. Também se destacam os acréscimos nos gastos com saúde de Vila Velha (R\$ 26,4 milhões a mais), Colatina (R\$ +22,6 milhões), Serra (R\$ +21,3 milhões), Cariacica (R\$ +14,6 milhões), Cachoeiro de Itapemirim (R\$ +13,8 milhões), São Mateus (R\$ +12,2 milhões) e Aracruz (R\$ +12,1 milhões).

Entre os municípios de menor porte populacional, destaque para Sooretama, com alta de 39,3% nos gastos com saúde, Mimoso do Sul, com 35,8%; e Marilândia, com 28%. No outro extremo, em Rio Novo do Sul, Itapemirim e Ecoporanga, as despesas caíram 6,4%, 6,2% e 5,1%, respectivamente. “Importante reforçar que, apesar da desaceleração, Ecoporanga registra o maior nível de despesa com saúde desde 2010”, finalizou Alberto.

Os 10 municípios com maiores gastos com saúde em 2020			
Posição	Município	Despesa com saúde em R\$	População 2020
1º	Serra	316.156.086,56	527.240
2º	Vitória	298.040.038,19	365.855
3º	Linhares	216.244.327,60	176.688
4º	Vila Velha	191.110.676,62	501.325
5º	Colatina	133.292.984,07	123.400
6º	Cariacica	115.715.683,81	383.917
7º	Cachoeiro de Itapemirim	93.896.190,97	210.589
8º	Aracruz	90.860.874,40	103.101
9º	Itapemirim	64.754.039,11	34.656
10º	Marataizes	64.363.059,55	38.883

Fonte: *Finanças dos Municípios Capixabas - Aequus Consultoria*



LEIA TAMBÉM

Diferença de preço do pão francês varia até 150% em Vitória

Homens levaram celulares, notebooks e bolsas de loja de telefonia em Jardim Camburi

Iniciado 2º dia de júri dos acusados de envolvimento na morte de Milena Gottardi

Mutirão de Negociação de Dívidas de Cachoeiro terá calculista para auxiliar consumidores

CCJ do Senado sabatina procurador-geral da República Augusto Aras

Dois suspeitos de tráfico internacional de drogas pelo mar são presos no ES

Mais 76,5 mil doses de vacina contra Covid-19 chegam ao Espírito Santo

FINANÇAS DOS MUNICÍPIOS CAPIXABAS

Aumento de gastos em 26 câmaras durante pandemia

Em um ano marcado por esforços para conter a pandemia, câmaras de vereadores do Estado ampliaram despesas em até 24%

Rodrigo Péret

Em 2020, um ano marcado pela pandemia do novo coronavírus, com esforços do poder público em destinar recursos para a área da saúde, 26 das 78 câmaras de vereadores do Espírito Santo não só cortaram gastos, como aumentaram as despesas.

O acréscimo chega a 24%, caso de Brejetuba, onde a Casa Legislativa municipal aumentou os gastos de R\$ 1,4 milhão em 2019 para R\$ 1,8 milhão em 2020.

O presidente da Câmara de Brejetuba no período, o atual vereador Leandro da Silva (PDT), justificou o aumento de gastos como algo necessário para melhorar a estrutura e a qualidade da Câmara. "Houve o aumento, mas não teve gasto algum que não fosse necessário", disse Leandro.

E justificou sua declaração: "Ampliamos o tamanho da Câmara, tivemos de realizar concurso público após notificação do Ministério Público, criamos um canal de diálogo com a população, fizemos uma estrutura para transmissão das sessões de forma online, algo que ainda não existia, e também possibilitamos que os vereadores



CÂMARA DE CARIACICA foi a que mais teve aumento de despesas em 2020 na região da Grande Vitória

fossem até Brasília, para um intercâmbio, algo que nunca havia acontecido. Foi um investimento justificado", ponderou.

Na Grande Vitória, a Câmara de Cariacica foi a que mais aumentou os gastos, com acréscimo de 9,3%.

O presidente atual da Câmara, Lelo Couto (DEM), explicou que o aumento é referente à gestão anterior, do atual vereador César Lucas (PV), e ressaltou que a ges-

tão atual já economizou R\$ 1 milhão. O presidente da Casa em 2020, César Lucas, foi procurado pela reportagem, mas não retornou o contato.

Os dados das despesas foram divulgados pelo anuário Finanças dos Municípios Capixabas. A economista e editora do anuário, Tânia Villela, explicou que a base do limite de gastos na câmara é o número de habitantes.

"Municípios com até 100 mil habitantes só podem receber até 7% da receita do município por ano. Conforme a taxa aumenta, o percentual diminui. A última faixa, para os que tem mais de 8 milhões de habitantes, por exemplo, só pode receber até 3,5%. O problema é que isso cria uma distorção".

E finalizou: "Tem município com nove vereadores gastando R\$ 1,4 milhão, enquanto uma câmara com dois parlamentares a mais, está gastando quase o dobro".

OS NÚMEROS

R\$ 399

pagou cada morador de Anchieta para bancar a Câmara em 2020

8%

foi a alta de gastos em Guarapari

R\$ 354 mil

é o valor do aumento em Brejetuba

ANÁLISE

Fabrizio Azevedo,
professor de Finanças
da UVV



"É um descaso com a população"

"Durante a pandemia, observamos os municípios focados em aumentar os gastos nas áreas de saúde, para tentar controlar o avanço da covid-19.

Porém, tivemos situações no ano passado onde as câmaras municipais, em meio a um cenário complicado para a população, também resolveram aumentar seus gastos.

Houve quem justificasse os gastos como investimento para as câmaras, mas também houve quem focasse em aumentar os salários dos parlamentares com base em reajustes que deveriam ter sido feitos em anos anteriores, ou aumentos no gasto com transporte e diárias.

É um descaso com a população, com os vereadores pensando mais no âmbito pessoal do que no coletivo municipal.

Ao menos não se trata, aqui no Estado, da maioria dos municípios, já que 50 destes apresentaram redução nos seus gastos, adotando medidas como funcionamento em home office, suspensão de contratos terceirizados ou comissionados e com vereadores abrindo mão de benefícios em prol da economia".

Cortes em 50 casas de leis

THIAGO COUTINHO — 02/04/2020

A maioria das câmaras de vereadores do Estado apresentou redução nos seus gastos em 2020, na comparação com 2019. Os dados do anuário mostram que 50 das 78 Câmaras municipais reduziram os gastos em até 22,7% no período.

Neste ponto, o destaque também foge da Grande Vitória: todos os 10 municípios que mais economizaram estão fora dessa região. A liderança foi para Bom Jesus do Norte, que reduziu de R\$ 1,18 milhão para R\$ 915,1 mil.

Na região metropolitana, o destaque foi para o legislativo da Serra, que reduziu seus gastos em 2,5%. A Câmara de Vila Velha reduziu em 1,2%, enquanto Vitória reduziu apenas 0,016%, o equivalente a cerca de R\$ 4,6 mil.

O alto número de câmaras reduzindo gastos se reflete nos dados gerais do Estado. No total, as câmaras municipais reduziram 1%



CÂMARA da Serra reduziu gastos

dos seus gastos de 2019 para 2020, ou seja, reduziram de R\$ 340,7 milhões para R\$ 337,4 milhões.

Ressalta-se ainda que Ibitirama não teve dados de 2019 divulgados, enquanto Rio Bananal não teve os dados de 2020 divulgados.

OS 10 MUNICÍPIOS QUE MAIS ECONOMIZARAM

CÂMARA DO MUNICÍPIO	2019 (EM R\$ MIL)	2020 (EM R\$ MIL)	VARIAÇÃO (%)	DESP. PER CAPITA (R\$)
Bom Jesus do Norte	1.184,5	915,1	-22,7	91,86
Ecoporanga	3.077,1	2.479,1	-19,4	108,57
Santa Teresa	2.256,2	1.889,4	-16,3	79,64
Água Doce do Norte	1.479,5	1.255,5	-15,1	115,09
Itarana	1.286,1	1.106,3	-14	105,42
B. de São Francisco	4.225,1	3.640,8	-13,8	80,95
Boa Esperança	1.468,3	1.280,8	-12,8	84,86
Conceição da Barra	3.503,3	3.082,4	-12	98,56
Conceição do Castelo	1.381,8	1.230,1	-11	96,06
Sooretama	2.294,7	2.052,2	-10,6	66,89

FONTE: 27ª EDIÇÃO DO ANUÁRIO FINANÇAS DOS MUNICÍPIOS CAPIXABAS.

OS 26 MUNICÍPIOS QUE AUMENTARAM GASTOS

CÂMARA DO MUNICÍPIO	2019 (EM R\$ MIL)	2020 (EM R\$ MIL)	VARIAÇÃO (%)	DESP. PER CAPITA (R\$)
Brejetuba	1.474,1	1.828,5	24%	147,14
Alfredo Chaves	1.546,1	1.735,7	12,3%	118,59
Cariacica	18.417,2	20.131,2	9,3%	52,44
Afonso Cláudio	3.477,4	3.799,9	9,3%	124,77
Irupi	1.661,7	1.800,3	8,3%	133,10
Jerônimo Monteiro	1.249,5	1.353,1	8,3%	110,32
Guarapari	10.388,7	11.222,6	8%	88,58
Linhares	7.188,7	8.131,6	5,5%	102,62
Divino de São Lourenço	1.006,5	1.059,5	5,3%	248,12
Mantenedópolis	1.688,9	1.775,3	5,1%	114,51
Vargem Alta	1.717,6	1.803,7	5%	83,54
Lúna	2.466,4	2.572,1	4,3%	87,81
Itapemirim	6.778,2	7.015,7	3,5%	202,44
S. Maria de Jetibá	3.639,8	3.754,8	3,3%	91,63
Água Branca	1.252,5	1.284,4	2,5%	133,37
Pedro Canário	2.192	2.247,7	2,5%	85,20
Ibitirama	1.265,4	1.285,2	1,6%	102,07
Pancas	2.206,5	2.227,5	1%	95,58
Pinheiros	2.904,6	2.926	0,7%	107,07
Marilândia	1.424	1.432,3	0,6%	110,49
São Roque do Canaã	1.267,5	1.273	0,4%	101,76
São Mateus	8.944,2	8.971,8	0,3%	67,64
Atílio Vivacqua	1.621,3	1.644,4	1,4%	135,84
Anchieta	11.783,8	11.901,5	1%	399,66
Colatina	6.915,7	6.976	0,9%	56,53
Fundão	2.253,3	2.266,4	0,6%	103,26

FONTE: 27ª EDIÇÃO DO ANUÁRIO FINANÇAS DOS MUNICÍPIOS CAPIXABAS.



Despesas com pessoal representam quase metade dos gastos dos municípios capixabas, diz estudo

Com alta de 2,2% em 2020, a receita total dos municípios do Espírito Santo continuou crescendo, mesmo diante da pandemia da covid-19. Isso é o que apontam os dados divulgados através da 27ª edição do anuário Finanças dos Municípios Capixabas, da Aequus Consultoria.

De acordo com a publicação, as cidades do Espírito Santo obtiveram, em 2020, R\$ 309,2 milhões a mais de receita do que no ano anterior – fato atribuído aos auxílios financeiros recebidos do governo federal e pela entrada de recursos de operações de crédito.

Quando tratamos de gastos, os investimentos foram o item que mais cresceu entre os grandes grupos dos gastos municipais, com 37,5% de alta com relação ao ano anterior, chegando a R\$ 1,79 bilhão. Vale lembrar, contudo, que investimentos representam apenas 13,4% das despesas dos municípios capixabas. Gastos com pessoal têm o de maior peso, correspondendo a 47,3% da verba empenhada em 2020.



TRIBUNAL DE JUSTIÇA: funções serão preenchidas por conta de aposentadoria ou morte de desembargadores

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Dezenove juízes disputam vagas de desembargador

São 5 cadeiras abertas no Tribunal: três para juízes de 1º grau; uma para representante de advocacia; e outra para o Ministério Público

Rodrigo Péret

A aposentadoria ou a morte de desembargadores nos últimos seis anos deixou cinco cadeiras vagas no Tribunal de Justiça do Estado (TJ-ES), e a definição para preenchê-las já teve início, com nomes de candidatos já sendo divulgados ou especulados.

Para as três vagas destinadas a juízes de carreira, as inscrições já se encerraram, com 19 juízes na disputa. Dessas vagas, duas serão selecionadas via critério de merecimento, enquanto a terceira será por antiguidade. As vagas são referentes às aposentadorias dos de-

sembargadores Sergio Bizzotto e Carlos Henrique Rios do Amaral, e à morte do desembargador William Couto Gonçalves.

Estão concorrendo, seja pelo critério de merecimento ou de antiguidade, os juízes: Júlio Costa de Oliveira, Ilacéia Novaes, Raquel Durão Correia Lima, Raimundo Siqueira Ribeiro, Helimar Pinto, Débora Ambos Corrêa da Silva, Delio Rocha Sobrinho, Jaime Abreu, Telmelita Alves, Marcos Antônio Barbosa de Souza, Getúlio Pereira Neves, Ubiratan Azevedo, Luiz Guilherme Rizzo, Herminia Azoury, Isabella Naumann Chaves, Sérgio Ricardo de Souza, Lyrio Regis Lyrio, Moacyr Cortes, José Augusto Farias de Souza.

Já a vaga referente a um membro do Ministério Público Estadual (MP-ES) abriu suas inscrições hoje, e seguirá até a próxima segunda-feira. A vaga é para a cadeira que pertencia ao desembargador Sérgio Gama, que se aposentou.

Apesar de não haver ainda con-

firmação dos inscritos, informações de bastidores destacam alguns nomes apontados como favoritos, como o procurador Eder Pontes e o subprocurador-geral da Justiça Judicial, Josemar Moreira.

LISTA

Os dois são bem vistos pelos atuais desembargadores, que vão receber uma lista com seis nomes eleitos pelo MP-ES no dia 3 de setembro e terão de escolher três deles para formar a lista triplíce, que será enviada ao governador Renato Casagrande (PSB), que então escolherá o novo desembargador.

A última vaga aberta será preenchida por um representante da advocacia, após a aposentadoria de Alvaro Bourguignon.

"Entre 30 a 40 advogados devem se inscrever para disputar a vaga", informou José Carlos Risk Filho, presidente da Ordem dos Advogados do Brasil – Seccional do Estado (OAB-ES).

SAIBA MAIS

Inscrição até 2ª para Ministério Público

Critério para seleção

> SÃO cinco vagas abertas no Tribunal de Justiça do Estado (TJ-ES). Dessas, três serão preenchidas por juízes de 1º grau, uma por representante do Ministério Público (MP-ES) e a outra por representante da advocacia.

> NO CASO das vagas do TJ-ES, duas serão preenchidas pelo critério de merecimento, e uma pelo critério de antiguidade.

> A escolha de nomes para ocupar as cadeiras passa por votação interna e uma lista triplíce é encaminhada ao governador do Estado, que tem a palavra final.

Juízes inscritos

VAGAS POR MERECEIMENTO

> MARCOS Antônio Barbosa de Souza, Getúlio Pereira Neves, Ubiratan Azevedo, Luiz Guilherme Rizzo, Herminia Azoury, Isabella Naumann Chaves, Sérgio Ricardo de Souza, Lyrio Regis Lyrio, Delio Rocha Sobrinho, Jaime Abreu e Telmelita Alves.

VAGA POR ANTIGUIDADE

> RAQUEL Durão Correia Lima

INSCRITO PARA OS DOIS

> MOACYR Cortes, José Augusto Farias de Souza, Júlio Costa de Oliveira,

Ilacéia Novaes, Raimundo Siqueira Ribeiro, Helimar Pinto, Débora Maria Ambos Corrêa da Silva.

Advogados

> A OAB-ES ainda não abriu as inscrições, mas espera-se que entre 30 a 40 advogados se candidatem para a vaga referente à advocacia.

Ministério Público Estadual

> JÁ AS INSCRIÇÕES para a vaga referente ao MP-ES abriram hoje, e vão até a próxima segunda-feira.

Fonte: Órgãos citados.

PLENÁRIO

POR KLEBER AMORIM | plenario@redetribuna.com.br

“Sou filho das prévias”, diz Doria

Com destaque na condução da pandemia em São Paulo, onde deu o pontapé da vacinação contra o coronavírus no País, o governador paulista João Doria (PSDB) ganhou, na terça-feira, no Supremo Tribunal Federal (STF), o direito de receber do Ministério da Saúde a quantidade de vacinas necessárias para a segunda dose naquele estado. Doria, porém, em entrevista para **Plenário**, nega que por isso tenha que ser o candidato natural do PSDB à Presidência da República em 2022.

“Sou filho das prévias. Elas fortalecem, representam um posicionamento democrático do PSDB e o fortalecimento da candidatura que venha ser vencedora. Sou um defensor das prévias e não de candidaturas naturais. Me tornei prefeito eleito em primeiro turno, em 2016, disputando as prévias. O mesmo aconteceu em 2018, onde as disputei novamente para o governo de São Paulo”, disse Doria.

Troca de apoios?

Doria, que estará no Estado amanhã e sábado em busca de apoio para as prévias do PSDB, em novembro, disse que ainda é cedo para falar quem será seu palanque no Estado. No jantar com Renato Casagrande (PSB) disse estar no cardápio apenas moqueca capixaba e vacinas. O apoio do socialista, candidato à reeleição, também deve ir à mesa.

Recurso

O Ministério Público do Estado recorreu contra os habeas corpus concedidos pelo ministro do STJ, Joel Ilan Paciornik, favoráveis aos juízes Alexandre Farina e Carlos Alexandre Gutmann, ao empresário Eudes Cecato e a Davi Ferreira, investigados no caso de suposta venda de sentença no Fórum da Serra. A **Tribuna** antecipou a notícia da liberação deles.



Tentar antes de gastar

A vereadora de Domingos Martins, Jessica Barcelos (Podemos), diz ter colocado para funcionar a máquina agrícola que estava parada há meses, na comunidade do Galo, atrapalhando a produção local. Enquanto esperavam da municipalidade peça de R\$ 12 mil, ela foi lá e tirou o que a emperrava.

Sem partido

A Comissão de Direitos Humanos e Cidadania da Câmara de Vitória aprovou, ontem, o projeto Escola sem Partido, de Davi Esmael (PSD). “O objetivo do projeto é prevenir a prática da doutrinação política e ideológica nas escolas”, disse Esmael.

Camila Valadão (Psol), que votou pela rejeição, disse que “criar princípios norteadores educacionais excedeu a competência legislativa municipal”.

O projeto está apto agora para ir a plenário.

Queda em despesas com pessoal

Das cidades da Região Metropolitana, Vitória foi a que registrou maior queda em relação aos gastos com pessoal comparando 2019 com 2020, segundo o Anuário Finanças dos Municípios Capixabas, publicado em 2021, pela Aequus Consultoria. Em 2019, a capital gastou R\$ 937,4 milhões, em 2020 foram R\$ 908,3 milhões. Vila Velha vem em segundo com a maior diminuição. Foram R\$ 511,5 milhões em 2019 contra R\$ 505,5 milhões em 2020.

GALERIA

TENHO NADA COM ISSO

Eleito presidente da Câmara de Cariacica em 2021, Lelo Couto (DEM) explica que o aumento de gastos com pessoal de R\$ 1,7 milhão, no Legislativo, de 2019 para 2020, não fez parte de sua administração. Diz que economizou R\$ 1 milhão.

PROCESSO SELETIVO

A Prefeitura de Vitória abriu seleção para contratar diretor de inovações e gerente de concessões para a Companhia de Desenvolvimento, Turismo e Inovação com salários que

vão de R\$ 4.231,61 a R\$ 7.629,13, mais alimentação de R\$ 320. Currículos: recrutamento@cdtiv.com.br.

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Projeto na Assembleia, de Rafael Favatto (Patriota) quer obrigar condomínios residenciais e comerciais a comunicarem aos órgãos de segurança casos de violência doméstica.

JOVENS DO CAMPO

Eles são alvos de proposta de Marcos Garcia (PV), na Assembleia, que visa capacitar-lhes tecnologicamente.



FLASHES

Bom dia

Marcelo Dórea Lima

Raphael Brotto, diretor-geral do Shopping Vitória e também coordenador estadual da Associação Brasileira de Shopping Centers, comemora: o Shopping Vitória é o Top of Mind do Prêmio Marcas Ícones 2021.

Os irmãos e sócios Gustavo Muciaccia Almeida e Renan Muciaccia Almeida inauguram hoje às 16 horas, a franquia da Coffeetown na Praia do Canto. O espaço ganhou ambiente aconchegante e uma carta de cafés cuidadosamente escolhida.

Elegante de black and white, a incomparável Penha Lima em recente noite de arte. Ela foi uma das minhas primeiras amizades que conquistei em Vitória.

Valtair Torezani comenta que imóveis próximos a áreas verdes são mais valorizados no mercado imobiliário. Segundo estudo divulgado pelo Global Garden Report, a maioria dos entrevistados estariam dispostos a pagar mais por um apartamento localizado em região com boas áreas verdes.

O governador João Dória, de São Paulo, novamente estará visitando Vitória, dessa vez por motivos políticos. Na oportunidade, ele será recebido para almoço pelo governador Renato Casagrande, no Palácio Anchieta.

Já estão circulando os dados da 27ª Edição do Anuário Finanças dos Municípios Capixabas, da Aequns Consultoria, que apontam um incremento de 2,2% na receita total das cidades do Espírito Santo em 2020.

Gustavo Ribeiro está comemorando os 26 anos da Marca Ambiental, por sinal, a primeira empresa de gerenciamento de resíduos do Espírito Santo. Neste ano, Gustavo apresentou a empresa ao Congresso Internacional Cidades Lixo Zero.

ECONOMIA



ECONOMIA

Municípios investem R\$1,7 bi em obras e equipamentos

Municípios capixabas ampliam investimentos em 37,5%, na comparação com 2019 e investem R\$1,7 bi em obras e equipamentos



INDÚSTRIA

Finde constrói 'centro de inteligência' para atrair investimentos



INDÚSTRIA

Produção da Samarco é de 4,4 milhões de toneladas após retomada



NEGÓCIOS

Lucro de empresas listadas na B3 dispara 1.615% no 2º trimestre



NEGÓCIOS

Especialista aponta onde investir para lucrar no pós-pandemia

AGRO ES BRASIL



Trabalhando juntos, pai e filho ampliam produção de café



Doença brucelose pode ser transmitida para humanos



ES é destaque em produtos com Indicação Geográfica

- Publicidade -

ECONOMIA

Municípios investem R\$1,7 bi em obras e equipamentos

18 de agosto de 2021



Serra foi o município que mais investiu em 2020. Foto: Divulgação / PMS

Municípios capixabas ampliam investimentos em 37,5%, na comparação com 2019 e investem R\$1,7 bi em obras e equipamentos

por Samantha Dias

Dados do anuário **Finanças dos Municípios Capixabas** revelam que as cidades do Espírito Santo investiram, ao todo, **R\$ 1,79 bilhão em 2020**. O município da Serra foi a cidade que mais investiu no ano passado, destinou R\$308,4 milhões.

O volume de investimentos feitos pelos municípios capixabas em 2020 aumentou **37,5% em relação ao ano anterior – um acréscimo de R\$ 487,6 milhões** aplicados na realização de obras e aquisição de equipamentos quando comparado a 2019, em valores corrigidos pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

O **peso dos investimentos na despesa total das cidades capixabas saltou para 13,4%** – o maior percentual registrado desde 2013. A publicação demonstra, ainda, que esse foi o segundo ano em que os municípios do Espírito Santo elevaram o **aporte de recursos próprios destinados a investimentos**, após três anos de forte encolhimento.

Além do aumento no aporte de recursos próprios, outro fator que contribuiu para os investimentos foi operações de crédito. “Vale destacar que a expansão dos investimentos foi financiada pelo acréscimo na injeção de recursos próprios das administrações municipais e pelas operações de crédito, na medida em que as transferências de capital dos demais níveis de governo tiveram recuo de 3,6%”, observou Tânia Villela, economista e editora do anuário.

Ela ressalta, ainda, que a **captação de recursos no mercado de crédito foi crescente nos últimos três anos e em 2020 somou R\$ 447,5 milhões**. Quatro municípios capixabas se mostraram mais ativos na busca por esses financiamentos e, juntos, concentraram 82,5% de toda a receita de operações de crédito no ano: Vitória, que obteve R\$ 136,5 milhões; Serra, com R\$ 97,9 milhões; Linhares, com R\$ 75,9 milhões; e Cariacica, que obteve R\$ 58,8 milhões.



Ranking dos municípios que mais investiram em 2020. Foto: Reprodução Anuário Finanças dos Municípios Capixabas

Dois R\$ 1,79 bilhão investidos pelas cidades do Espírito Santo em 2020, R\$ 308,4 milhões são somente do município da Serra – que liderou o ranking de volume de investimentos pelo sexto ano consecutivo. Em seguida vem a capital Vitória, com R\$ 206,1 milhões; Cariacica, com R\$ 140,8 milhões; Vila Velha, com R\$ 134,1 milhões; e Linhares, com R\$ 114,5 milhões. O município de Marataízes completa o ranking, com R\$ 84,9 milhões investidos.

ES BRASIL DIGITAL



Edição 191



FIQUE POR DENTRO

Municípios investem R\$1,7 bi em obras e equipamentos



Finde constrói 'centro de inteligência' para atrair investimentos



Lucro de empresas listadas na B3 dispara 1.615% no 2º trimestre



Produção da Samarco é de 4,4 milhões de toneladas após retomada



Quer receber notícias?

Receba conteúdos de ES Brasil! Inscreva-se agora:

INSCREVA-SE

VIDA CAPIXABA

Anvisa autoriza mudanças na pesquisa da ButanVac



Olimpíadas 2024: eu consigo me preparar para ir aos jogos de Paris?



Promessas do humor brasileiro se apresentam em Vitória



Ultimo dia para se inscrever na lista de espera do ProUni



EM SUMA



Marataízes arrecada R\$ 171 milhões com royalties e ultrapassa Presidente Kennedy; CNJ aprova integração de comarcas em três anos

Resumo dos jornais desta quarta-feira (18)

Aug 18   

Petróleo. Depois de 12 anos liderando a arrecadação de royalties e participações especiais do petróleo no Espírito Santo, o município de Presidente Kennedy perdeu o posto para Marataízes em 2020. O novo líder chegou a ficar na 12ª posição nos últimos anos, mas arrecadou R\$ 171,8 milhões no ano passado, quase R\$ 20 milhões a mais do que Presidente Kennedy. Os dados são do anuário Finanças dos Municípios Capixabas, da Aequus Consultoria. ([Coluna Beatriz Seixas, Gazeta](#))

Explicação. A troca de posições está relacionada ao acordo assinado entre a Agência Nacional do Petróleo (ANP) e a Petrobras em 2019, quando campos produtores localizados no Litoral Sul do Estado foram unificados. A área, chamada a partir de então de Novo Campo de Jubarte, alterou o volume de repasse para os municípios de Presidente Kennedy, Itapemirim, Marataízes e Piúma. ([Coluna Beatriz Seixas, Gazeta](#))

APEX News

O seu ativo mais valioso é a informação!



Compartilhe



Tweet



Encaminhe

Marataízes arrecada R\$ 171 milhões com royalties e ultrapassa Presidente Kennedy; CNJ aprova integração de comarcas em três anos

Resumo dos jornais desta quarta-feira (18)

Petróleo. Depois de 12 anos liderando a arrecadação de royalties e participações especiais do petróleo no Espírito Santo, o município de Presidente Kennedy perdeu o posto para Marataízes em 2020. O novo líder chegou a ficar na 12ª posição nos últimos anos, mas arrecadou R\$ 171,8 milhões no ano passado, quase R\$ 20 milhões a mais do que Presidente Kennedy. Os dados são do anuário Finanças dos Municípios Capixabas, da Aequus Consultoria. ([Coluna Beatriz Seixas, Gazeta](#))

Explicação. A troca de posições está relacionada ao acordo assinado entre a Agência Nacional do Petróleo (ANP) e a Petrobras em 2019, quando campos produtores localizados no Litoral Sul do Estado foram unificados. A área, chamada a partir de então de Novo Campo de Jubarte, alterou o volume de repasse para os municípios de Presidente Kennedy, Itapemirim, Marataízes e Piúma. ([Coluna Beatriz Seixas, Gazeta](#))

Movimento. O "novo normal" trouxe à tona velhos problemas de mobilidade da Grande Vitória. Na Terceira Ponte, o volume de veículos cresceu 18,23% entre janeiro e julho deste ano — na comparação com o mesmo período do ano passado. São 1,2 milhão de carros e motos a mais, segundo a Rodosol. ([Coluna Leonel Ximenes, Gazeta](#))



Opinião da Gazeta

Com estiagem, Rio Doce volta a pedir socorro no Estado



Pablo Lira

Fake news contra as vacinas são uma perversa estupidez



Rafael Braz

"Beckett", da Netflix, tem boas inspirações, mas texto fraco



Renata Rasseli

Irmãs Maitê e Luma celebram aniversário em Vila Velha

Distribuição em 2020

Presidente Kennedy perde liderança de receitas do petróleo no Estado

Salário de R\$ 35,4 mil

Veja os juízes que disputam vaga de desembargador no Espírito Santo



Motorista foi preso

Vídeo: após abordagem, PRF apreende mais de 600 kg de maconha no ES



Aproveite a chance

ES terá 213 mil doses para "Dia D" da vacinação

Governador divulgou o número nesta quarta-feira (18) por meio das redes sociais: mobilização acontecerá no próximo sábado



Mosteiro Zen

Buda em Ibirapu será inaugurado no final de agosto

À reportagem de A Gazeta, o monge Daiju Bitti informou que a cerimônia de inauguração da estátua será aberta ao público



Beatriz Seixas

Publicado em 03/03

Presidente Kennedy perde liderança de receitas do petróleo no ES

Devido ao 22.º aniversário da morte do maior petrolífero do Espírito Santo, a Prefeitura Municipal de Vitória anunciou a realização de uma competição de receitas de petróleo em municípios do ES.

Beatriz Seixas

Publicado em 03/03



Uma das refinarias de petróleo do Espírito Santo em 2019. (Arquivo/Arquivo)

Devido ao 22.º aniversário da morte do maior petrolífero do Espírito Santo, a Prefeitura Municipal de Vitória anunciou a realização de uma competição de receitas de petróleo em municípios do ES.

A "batalha municipal" acontece através de uma competição de receitas de petróleo, que será realizada em 27 municípios do ES. O prêmio é de R\$ 2 milhões, com R\$ 200 mil para o município vencedor.

De acordo com o edital, o município vencedor terá o direito de receber o prêmio em 27 parcelas, a serem pagas em 27 meses, a partir de março de 2023.

A ideia é promover a produção de petróleo, mas os municípios que assim o fazem recebem o prêmio em 27 parcelas, a serem pagas em 27 meses, a partir de março de 2023.

Receitas com recursos de petróleo nos municípios do ES

Em 2022, uma pesquisa dos municípios do Espírito Santo revelou a liderança de receitas e participações especiais, ultrapassando Presidente Kennedy.

Table with columns: Município, Receita com recursos de petróleo (R\$ mil), Participação Especial (R\$ mil). Lists 27 municipalities with their respective revenue figures.

Fonte: Prefeitura Municipal de Vitória, Sistema de Informações de Receitas e Participações Especiais.

ANEXO 1 - RANKING DE RECEITAS COM RECURSOS DE PETRÓLEO EM 2022

Os dados do Ranking de Receitas com Recursos de Petróleo em 2022 foram obtidos a partir de uma pesquisa realizada em 27 municípios do ES. O prêmio é de R\$ 2 milhões, com R\$ 200 mil para o município vencedor.

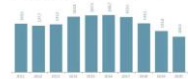
Os dados foram obtidos a partir de uma pesquisa realizada em 27 municípios do ES. O prêmio é de R\$ 2 milhões, com R\$ 200 mil para o município vencedor.

Os dados foram obtidos a partir de uma pesquisa realizada em 27 municípios do ES. O prêmio é de R\$ 2 milhões, com R\$ 200 mil para o município vencedor.

Os dados foram obtidos a partir de uma pesquisa realizada em 27 municípios do ES. O prêmio é de R\$ 2 milhões, com R\$ 200 mil para o município vencedor.

Os dados foram obtidos a partir de uma pesquisa realizada em 27 municípios do ES. O prêmio é de R\$ 2 milhões, com R\$ 200 mil para o município vencedor.

Evolução da produção de petróleo e gás natural no Espírito Santo



Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

Os dados foram obtidos a partir de uma pesquisa realizada em 27 municípios do ES. O prêmio é de R\$ 2 milhões, com R\$ 200 mil para o município vencedor.

Os dados foram obtidos a partir de uma pesquisa realizada em 27 municípios do ES. O prêmio é de R\$ 2 milhões, com R\$ 200 mil para o município vencedor.

Os dados foram obtidos a partir de uma pesquisa realizada em 27 municípios do ES. O prêmio é de R\$ 2 milhões, com R\$ 200 mil para o município vencedor.

Os dados foram obtidos a partir de uma pesquisa realizada em 27 municípios do ES. O prêmio é de R\$ 2 milhões, com R\$ 200 mil para o município vencedor.

Os dados foram obtidos a partir de uma pesquisa realizada em 27 municípios do ES. O prêmio é de R\$ 2 milhões, com R\$ 200 mil para o município vencedor.

Os dados foram obtidos a partir de uma pesquisa realizada em 27 municípios do ES. O prêmio é de R\$ 2 milhões, com R\$ 200 mil para o município vencedor.

Os dados foram obtidos a partir de uma pesquisa realizada em 27 municípios do ES. O prêmio é de R\$ 2 milhões, com R\$ 200 mil para o município vencedor.

Os dados foram obtidos a partir de uma pesquisa realizada em 27 municípios do ES. O prêmio é de R\$ 2 milhões, com R\$ 200 mil para o município vencedor.

Os dados foram obtidos a partir de uma pesquisa realizada em 27 municípios do ES. O prêmio é de R\$ 2 milhões, com R\$ 200 mil para o município vencedor.

Os dados foram obtidos a partir de uma pesquisa realizada em 27 municípios do ES. O prêmio é de R\$ 2 milhões, com R\$ 200 mil para o município vencedor.

Os dados foram obtidos a partir de uma pesquisa realizada em 27 municípios do ES. O prêmio é de R\$ 2 milhões, com R\$ 200 mil para o município vencedor.

Os dados foram obtidos a partir de uma pesquisa realizada em 27 municípios do ES. O prêmio é de R\$ 2 milhões, com R\$ 200 mil para o município vencedor.

Os dados foram obtidos a partir de uma pesquisa realizada em 27 municípios do ES. O prêmio é de R\$ 2 milhões, com R\$ 200 mil para o município vencedor.

Os dados foram obtidos a partir de uma pesquisa realizada em 27 municípios do ES. O prêmio é de R\$ 2 milhões, com R\$ 200 mil para o município vencedor.

É preciso planejamento e acordo que isso deve ser feito de maneira conjunta entre o setor público e privado. Além disso, deve haver uma cooperação entre as cidades de uma mesma região. Os municípios do Sul do Estado, por exemplo, onde está concentrada a maior produção de petróleo do ES, deveriam se unir para estimular atividades que beneficiem a todos e montar um plano regional. É preciso ter visão de futuro. O ideal é que isso já existisse anteriormente, que o dinheiro dos royalties já estivessem sendo usados para incentivar novas oportunidades, mas acredito que ainda dá tempo de buscar alternativas.

Tereza Vilas

Presidente do Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico e Social de Vitória.

Os dados foram obtidos a partir de uma pesquisa realizada em 27 municípios do ES. O prêmio é de R\$ 2 milhões, com R\$ 200 mil para o município vencedor.

Os dados foram obtidos a partir de uma pesquisa realizada em 27 municípios do ES. O prêmio é de R\$ 2 milhões, com R\$ 200 mil para o município vencedor.

Os dados foram obtidos a partir de uma pesquisa realizada em 27 municípios do ES. O prêmio é de R\$ 2 milhões, com R\$ 200 mil para o município vencedor.



BANDNEWS FM

Pandemia: investimentos crescem nos municípios capixabas

A economista e editora do anuário, Tânia Villela, conversa sobre os dados da pesquisa e analisa o cenário deixado pela pandemia nas finanças dos municípios

Publicado 21 horas atrás em 17/08/2021

Por **João Vítor Gomes**



O período da pandemia do coronavírus trouxe preocupações econômicas e novas necessidades para os municípios capixabas. Com a lotação de unidades hospitalares e a paralisação esporádica dos comércios, além da suspensão das atividades relacionadas ao entretenimento e turismo, as cidades começaram a repensar os gastos e estimar uma queda na arrecadação de impostos e na distribuição de verbas para outros setores.

O cenário, porém, foi mais otimista do que o esperado. Segundo o anuário "[Finanças dos Municípios Capixabas](#)", elaborado pela consultoria *Aequus*, os municípios do Espírito Santo tiveram um aumento real de todas as receitas no valor de 2,2%, se comparado ao período pré-pandemia.

Em entrevista à **BandNews FM Espírito Santo** nesta terça-feira (17), a economista e editora do anuário, Tânia Villela, conversa sobre os dados da pesquisa e analisa o cenário deixado pela pandemia nas finanças dos municípios capixabas, destacando os impactos a serem sentidos. Ouça:



TÓPICOS RELACIONADOS: [#AEQUUS](#) [#ESPÍRITO SANTO](#) [#FINANÇAS-DOS-MUNICÍPIOS-CAPIXABAS](#) [#PANDEMIA](#) [#TÂNIA-VILLELA](#)

COLUNAS



COLUNAS

Os impactos da violência no setor imobiliário



COLUNAS

Montagem Paralela: O Crime da Cinemateca



COLUNAS

Trilhões de dólares em escritórios querem ser úteis como antes



COLUNAS

Orçamento Público em tempos de crise

RECEITA DOS MUNICÍPIOS CAPIXABAS AUMENTOU 2,2% EM 2020 COM AUXÍLIOS DO GOVERNO

THAIS ROSSI · 17 DE AGOSTO DE 2021 · DESTAQUE, ECONOMIA

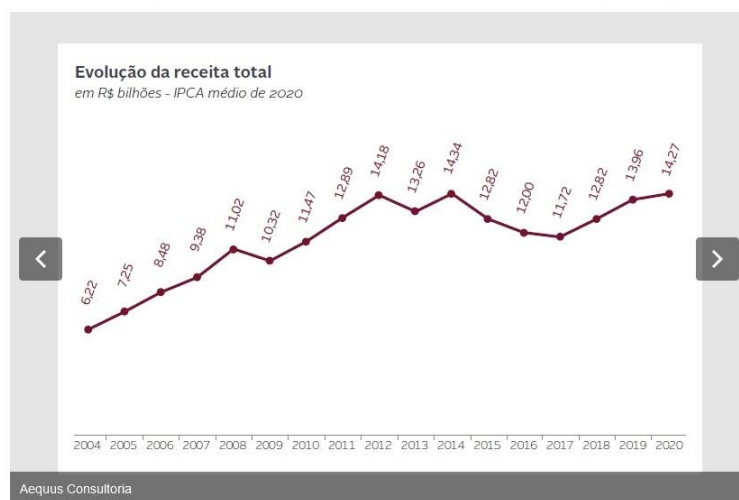
Amparada de um lado pelos auxílios financeiros e de outro pelas operações de crédito, a receita total dos municípios capixabas cresceu 2,2% em 2020, quando marcou R\$ 14,27 bilhões. Os dados são do Anuário [Finanças dos Municípios Capixabas 2021](#), da Aequus Consultoria.

Os dados mostram que, mesmo em meio à pandemia da Covid-19, as cidades do Estado arrecadaram, em 2020, R\$ 309,2 milhões a mais do que no ano anterior.

Caso não houvessem sido concedidos aos estados e municípios os auxílios financeiros para o enfrentamento da crise sanitária, as administrações das cidades capixabas teriam registrado uma queda real de 5,2% nas receitas correntes, o que significaria uma perda da ordem de R\$ 861,6 milhões nesse indicador no comparativo com o ano anterior.

Um dos auxílios, da ordem R\$ 7,74 bilhões, foi determinado pela Medida Provisória nº 938, editada em 2 de abril para compensar estados, o Distrito Federal e municípios pela diminuição de repasses federais durante a crise econômica causada pela pandemia de Covid-19, que depois se converteu na Lei nº 14.041, de 18 agosto.

Outro auxílio, de R\$ 22,99 bilhões, foi instituído através da Lei Complementar (LC) nº 173, de 27 de maio, estabelecendo o Programa Federativo de Enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19).



LEIA TAMBÉM

Capitão da PMES diz sofrer perseguição política por se declarar antifascista

Vitória ganha praça com wi-fi gratuito na Enseada do Suá

ES espera iniciar imunização de 213 mil com 18 ou mais no próximo sábado (21)

Federação Capixaba de Bodybuilding e Fitness "saiu da rotina"

Quem desrespeita protocolos é negacionista do risco e pode gerar nova crise, diz secretário

Senado autoriza Espírito Santo a tomar empréstimos de até US\$ 246,8 milhões

Temperaturas mais altas em todo o ES até sexta-feira (20)



A terceira ajuda financeira, criada por meio da Portaria nº 1.666, do Ministério da Saúde, de 1º de julho, que dispõe sobre a transferência de recursos financeiros aos Estados, Distrito Federal e Municípios para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus, disponibilizou R\$ 11,33 bilhões.

Esses três grandes auxílios somaram R\$ 42,05 bilhões distribuídos para todos os municípios brasileiros. Para os capixabas, o total dos apoios chegou a R\$ 861,6 milhões.

A distribuição dos auxílios financeiros aconteceu com atraso em relação ao início dos impactos da pandemia sobre as finanças municipais. Nos meses de abril e maio de 2020, as prefeituras contaram apenas com a compensação pelas perdas do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), dada pela Lei 14.041, o que aliviou as contas das pequenas cidades, mais dependentes do Fundo.

Somente a partir de junho, com a vinda da primeira das quatro parcelas do montante previsto na LC 173, é que as grandes cidades, as quais apresentam pouca dependência do FPM e forte demanda pelo sistema de saúde, passaram a dispor efetivamente de recursos para o enfrentamento da crise sanitária.

Mas, mesmo chegando tardiamente aos tesouros municipais, os auxílios federais contribuíram para que a receita corrente dos municípios capixabas terminasse o exercício de 2020 com aumento real de 1,2%, e não com retração de 5,2%, caso não tivessem sido instituídos esses suportes.

Tais apoios impulsionaram, na média, em 6,4 pontos percentuais (p.p.) as receitas correntes dos municípios, que acumularam R\$ 13,55 bilhões.

Receitas correntes

Cinco municípios tiveram maiores alavancagens nas receitas correntes: Pancas (12,2 p.p.), São José do Calçado (11,6 p.p.), Santa Teresa (11,3 p.p.), Mimoso do Sul (10,7 p.p.), Ibatiba (10,7 p.p.). Já Vitóriaria (3,9 p.p.), Anchieta (3,2 p.p.), Marataízes (2,5 p.p.), Itapemirim (2,0 p.p.) e Presidente Kennedy (1,0 p.p.) apresentaram queda nesse indicador.

Em razão dos critérios de entrega dos recursos, os mais beneficiados foram os pequenos municípios com orçamentos relativamente mais reduzidos. Nas cidades com orçamentos mais robustos, sejam pequenas, sejam grandes, a elevação foi mais modesta.

Receitas de capital

As receitas de capital, por sua vez, totalizaram R\$ 726,6 milhões, valor que superou em 25,9% o do ano anterior. Se as receitas correntes foram impulsionadas pelos auxílios emergenciais, as receitas de capital foram erguidas pelas operações de crédito.

A captação de recursos no mercado de crédito para serem empregados na infraestrutura municipal mostrou-se crescente nos últimos três anos, para atingir o pico em 2020, quando somou R\$ 447,5 milhões.

Em quatro municípios, as entradas via operações de crédito superaram R\$ 50 milhões e juntas responderam por 82,5% de todas as cifras obtidas por essa modalidade em 2020: Vitóriaria (R\$ 136,5 milhões), Serra (R\$ 97,9 milhões), Linhares (R\$ 75,9 milhões), Cariacica (R\$ 58,8 milhões).

FINANÇAS DOS MUNICÍPIOS CAPIXABAS

Cidades que mais investem em Saúde e Educação

Levantamento aponta Vitória e Serra como destaques na despesa com essas áreas. Na Saúde, Linhares ficou à frente de Vila Velha

Simony Giuberti

Prioridades constantes dos municípios capixabas para garantir a qualidade de vida dos moradores, as áreas de Saúde e Educação receberam grandes aplicações de recursos públicos no ano passado em todo o Estado.

O anuário **Finanças dos Municípios Capixabas**, publicado em julho, detalhou as despesas e investimentos feitos por todas as cidades em 2020. Serra foi o município que mais aplicou em Saúde (R\$ 316 milhões), enquanto Vitória liderou o ranking de investimentos na área de Educação (R\$ 409 milhões).

De acordo com Tânia Villela, economista e diretora da Aequus Consultoria, que é responsável pela produção do anuário, houve um aumento de 11,4% da área de Saúde em todo o território capixaba.

Ela destacou que R\$ 2,8 bilhões foram investidos na área em todos os municípios. A diferença, ela destacou, ocorreu por causa da pandemia. "Houve uma realocação dos recursos e os municípios tiveram que ampliar gastos com Saúde. É um gasto recorde dos municípios na área", explicou.

“Houve realocação dos recursos, e os municípios tiveram de ampliar gastos com Saúde. É um recorde”

Tânia Villela, economista

Investimento cresce até 345%

Mesmo diante da pandemia que explodiu no ano passado, os municípios, de forma geral, ampliaram os investimentos em 37,5% em relação ao ano anterior. Segundo o anuário **Finanças dos Municípios Capixabas**, foram R\$ 487,6 milhões adicionais aplicados na aquisição de equipamentos e realização de obras.

Ao todo, os municípios investiram R\$ 1,79 bilhão em 2020. O anuário mostrou que o município de Jaguaré foi a que mais aumentou a despesa com investimentos: foram R\$ 22,8 milhões no ano passado, que representa 345% a mais do que em 2019 (R\$ 5,1 milhões).

De acordo com Tânia Villela, economista e diretora da Aequus Consultoria, que é responsável pela produção do anuário, o aumento está relacionado aos royalties. "Foi



PREFEITURA DE VITÓRIA foi a que mais gastou em Educação ano passado, com total superior a R\$ 409 milhões

Depois da Serra, as cidades que mais investiram em Saúde foram Vitória (R\$ 298 milhões), Linhares (R\$ 216 milhões), Vila Velha (R\$ 191 milhões) e Colatina (R\$ 133 milhões).

Por outro lado, o Estado apresentou uma diminuição de despesas com Educação, também por causa da pandemia e da não realização de aulas presenciais.

"Na Educação, diminuiu a necessidade do gasto, pois as aulas presenciais foram substituídas pelas online, e isso representou economia de energia, merenda, materiais. Foi uma redução de 9%, gerando uma economia de R\$ 343,7 milhões em todo Estado", disse Tânia.

Ao todo, os municípios aplica-

OS NÚMEROS

R\$ 2,8 bi
em Saúde as cidades gastaram

R\$ 316
milhões a Serra gastou

ram R\$ 3,5 bilhões em Educação, sendo de Vitória o maior investimento (R\$ 409 milhões), seguido de Serra (R\$ 370 milhões), Vila Velha (R\$ 329 milhões) e Cariacica (R\$ 251 milhões). No interior, Linhares foi o município que mais

aplicou na área (R\$ 177 milhões).

"Serra tem meio milhão de habitantes, então a necessidade de investimentos é grande por conta disso. Já Vitória não tem uma condição melhor na parte de infraestrutura", explicou Victor Coelho, presidente da Associação dos Municípios do Estado (Amunes).

Para este ano, Tânia afirmou acreditar que a despesa com Saúde vai continuar com grandes investimentos. "Vai continuar elevado, mas talvez não tão elevado como no ano passado. A educação deve continuar em níveis mais baixos, mesmo com a volta das aulas presenciais. Mas deve aumentar em relação ao ano passado".

RANKINGS



DESPESA COM
EDUCAÇÃO

MUNICÍPIO	DESPESA COM EDUCAÇÃO EM R\$
1º Vitória	409.084.137,07
2º Serra	370.671.280,49
3º Vila Velha	329.525.338,93
4º Cariacica	251.473.213,55
5º Linhares	177.555.509,99
6º Cachoeiro de Itapemirim	131.916.428,37
7º São Mateus	121.455.446,57
8º Guarapari	116.871.092,30
9º Colatina	99.098.842,70
10º Marataizes	94.767.825,50
11º Itapemirim	91.626.359,59
12º Aracruz	89.399.501,10
13º Presidente Kennedy	79.851.550,80
14º Viana	69.426.618,28
15º Anchieta	61.052.971,68
16º Nova Venécia	39.841.362,89
17º Domingos Martins	35.763.305,78
18º Jaguaré	32.670.031,64
19º Santa Maria de Jetibá	32.507.897,22
20º Castelo	31.990.539,91



DESPESA COM
SAÚDE

MUNICÍPIO	DESPESA COM SAÚDE EM R\$
1º Serra	316.156.086,56
2º Vitória	298.040.038,19
3º Linhares	216.244.327,60
4º Vila Velha	191.110.676,62
5º Colatina	133.292.984,07
6º Cariacica	115.715.683,81
7º Cachoeiro de Itapemirim	93.896.190,97
8º Aracruz	90.860.874,40
9º Itapemirim	64.754.039,11
10º Marataizes	64.363.059,55
11º Guarapari	63.654.127,00
12º São Mateus	61.947.748,97
13º Anchieta	57.201.177,08
14º Presidente Kennedy	55.022.073,13
15º Viana	46.048.890,59
16º Santa Maria de Jetibá	37.894.035,13
17º Nova Venécia	37.377.451,21
18º Santa Teresa	33.407.411,59
19º Domingos Martins	31.588.145,19
20º Castelo	28.365.131,33

Fonte: Finanças dos Municípios Capixabas, da Aequus Consultoria.

QUEM MAIS AUMENTOU O INVESTIMENTO

MUNICÍPIOS	2019	2020	VARIACÃO 2020/2019 (EM %)
	em R\$ mil - IPCA médio de 2020		
Jaguaré	5.128,8	22.853,7	345,59
Alto Rio Novo	1.275,7	4.197,4	229,02
Baixo Guandu	8.450,9	24.874,4	194,34
Bom Jesus do Norte	2.561,4	7.150,8	179,17
Divino de São Lourenço	1.85,3	3.062,4	162,80
Itarana	2.877,6	7.277,1	152,89
Pedro Canário	6.033,6	15.104,7	150,34
Presidente Kennedy	28.319,2	69.642,1	145,92
São Roque do Canaã	5.681,4	12.954,5	128,02
Linhares	52.370,0	114.459,9	118,56
Muqui	2.796,1	5.943,4	112,56
Iconha	3.084,6	6.534,5	111,85
Marataizes	42.261,0	84.870,2	100,82
Vitória	110.237,4	206.051,5	86,92
Vila Velha	75.521,5	134.149,2	77,63
Governador Lindenberg	5.033,2	8.864,5	76,12
Guarapari	44.535,9	76.712,9	72,25
Ponto Belo	2.678,6	4.449,8	66,12
Alfredo Chaves	4.900,6	7.804,7	59,26
Santa Leopoldina	3.078,4	4.667,3	51,61
João Neiva	4.705,1	7.041,2	49,65
São Gabriel da Palha	7.414,2	10.410,3	40,41

FONTE: FINANÇAS DOS MUNICÍPIOS CAPIXABAS, DA AEQUUS CONSULTORIA.



TÂNIA VILLELA: qualidade de vida

um dos poucos municípios que tiveram aumento de royalties e isso ajudou nos investimentos", disse.

O anuário classifica nesta categoria todos os investimentos com

infraestrutura, máquinas e equipamentos que o município fizer.

"Investimento em obras e reformas, urbanização de cidades, compra de máquinas e equipamentos, construção de pontes, escolas, postos de saúde. Tudo isso dinamiza a economia e aumenta a qualidade de vida das pessoas. Por outro lado, gera um gasto maior de manutenção", explicou Tânia.

Na Grande Vitória, a cidade que mais aumentou investimento foi Vitória (86,92%), seguida por Vila Velha (77,63%), Guarapari (72,25%), Serra (40,09%), Fundão (28,75%), Cariacica (13,67%) e Viana (12,88%).

Os municípios que mais diminuíram investimento foram Brejetuba (-53,87%), Itapemirim (-52,55%) e Conceição da Barra (-49,56%).



Compartilhe



Tweet



Encaminhe

Investimento das prefeituras capixabas avança 37,5% em 2020; hospitais filantrópicos anunciam plano de saúde no Sul do ES

Resumo dos jornais desta terça-feira (17)

Investimentos. Embora o ano de 2020 tenha sido marcado pela pandemia, alguns resultados do setor público surpreenderam os especialistas. As prefeituras capixabas aumentaram os investimentos em 37,5% na comparação com 2019. Em valor absolutos, foram R\$ 487,6 milhões a mais, totalizando R\$ 1,78 bilhão, segundo o anuário Finanças dos Municípios Capixabas, da Aequus Consultoria. ([Coluna Beatriz Seixas, Gazeta](#))

Contexto. Das 78 prefeituras, 53 expandiram seus investimentos. Na capital, o avanço foi de quase 87% em relação ao ano anterior; em Vila Velha, o crescimento foi de 77%. E a maior parte dos investimentos foram feitos com recursos próprios e empréstimos. ([Coluna Beatriz Seixas, Gazeta](#))

Setores. Serra foi o município que mais aplicou em Saúde (R\$ 316 milhões). Vitória liderou os gastos com Educação (R\$ 409 milhões). Ao todo, os investimentos em Saúde tiveram um aumento de 11,4% nos municípios capixabas; na Educação, houve queda de 9%. (Tribuna)

Tânia Vilela, diretora da Aequus: "As transferências da União e do Estado perderam espaço e as operações de crédito passaram a ser alternativa para bancar os investimentos. Essa mudança de perfil leva a uma questão importante: cada vez mais, prefeitos, principalmente de cidades médias e grandes, vão ter que se planejar para alcançar recursos para investimentos". ([Coluna Beatriz Seixas, Gazeta](#))



Opinião da Gazeta
Com estratégias de
vacinação, ES está
mais protegido



Beatriz Seixas
Investimentos nos
municípios do ES
crescem 37,5%



Leonel Ximenes
Prefeitura de Vitória
vai utilizar mão de
obra de presos



Elda Bussinguer
STF não se cala diante
do autoritarismo
vigente no Brasil

Pena máxima

Juiz do ES punido com aposentadoria nomeou até o cunhado como perito

D1 e D2 | Entenda

Estado aguarda aval para combinar doses da Astrazeneca e Pfizer



Níveis médio e superior

PM vai contratar 87 profissionais da saúde com salário de até R\$ 8,5 mil



Medo de morrer

Homem procura a PM e pede para ser preso no ES

O homem se apresentou a um dos policiais relatando que alguns criminosos foram até a sua casa e deram três disparos



Intervalo de 56 dias

ES quer antecipar 2ª dose da Pfizer para 8 semanas

Atualmente, o intervalo adotado é de 90 dias. Governo do Estado informou que se manifestou favorável à redução para 56 dias

Beatríz Selvas

Mesmo com pandemia, investimentos nos municípios do ES crescem 37,5%

Cidades do Estado investiram R\$ 447,2 bilhões e mais em 2020, impulsionadas pelo Plano de Recuperação Econômica do Brasil e do Estado Espírito Santo. Confira os municípios que mais investiram em obras em 2020

Beatríz Selvas - Especial

Investimentos em obras em 2020



Em 2020, os municípios do Espírito Santo investiram em obras em 2020, mesmo com a pandemia. O investimento total foi de R\$ 447,2 bilhões, um crescimento de 37,5% em relação a 2019. Isso ocorreu graças ao Plano de Recuperação Econômica do Brasil e do Estado Espírito Santo. Confira os municípios que mais investiram em obras em 2020.

Os dados mostram que, apesar da crise econômica, os municípios do Espírito Santo continuaram investindo em obras de infraestrutura, saneamento e desenvolvimento urbano. O crescimento de 37,5% no investimento em obras em 2020 em relação a 2019 é um reflexo direto do impacto positivo do Plano de Recuperação Econômica do Brasil e do Estado Espírito Santo. Confira os municípios que mais investiram em obras em 2020.

'Normalmente, os gestores chegam no final do mandato mais preparados para realizar investimentos. No penúltimo ano, as obras começam a ser aceleradas e, no último ano, esse ritmo é ainda mais intenso'

Para se ter uma ideia, em 2019, o investimento em obras em 2019, em parte, foi impulsionado pelo Plano de Recuperação Econômica do Brasil e do Estado Espírito Santo. Confira os municípios que mais investiram em obras em 2019.

No Brasil, o investimento em obras em 2019, em parte, foi impulsionado pelo Plano de Recuperação Econômica do Brasil e do Estado Espírito Santo. Confira os municípios que mais investiram em obras em 2019.

Além disso, em 2019, o investimento em obras em 2019, em parte, foi impulsionado pelo Plano de Recuperação Econômica do Brasil e do Estado Espírito Santo. Confira os municípios que mais investiram em obras em 2019.



Beatríz Selvas é jornalista e apresentadora de televisão. Ela atua há mais de 20 anos na área de jornalismo. Ela é autora de vários livros e artigos sobre economia e desenvolvimento urbano. Ela também é apresentadora de um programa de televisão sobre economia e desenvolvimento urbano.

No caso das operações de crédito, elas foram impulsionadas em 2020 para o Estado do Espírito Santo. Confira os municípios que mais investiram em obras em 2020.

Table with 2 columns: Município and Investimentos em obras em 2020 (em milhões de reais). It lists various municipalities and their respective investment amounts.

Para se ter uma ideia, em 2019, o investimento em obras em 2019, em parte, foi impulsionado pelo Plano de Recuperação Econômica do Brasil e do Estado Espírito Santo. Confira os municípios que mais investiram em obras em 2019.

Além disso, em 2019, o investimento em obras em 2019, em parte, foi impulsionado pelo Plano de Recuperação Econômica do Brasil e do Estado Espírito Santo. Confira os municípios que mais investiram em obras em 2019.

No caso das operações de crédito, elas foram impulsionadas em 2020 para o Estado do Espírito Santo. Confira os municípios que mais investiram em obras em 2020.

'De forma geral não vejo com preocupação. Porque os recursos dos municípios são equilibrados. O problema fiscal não está nos municípios, mas em alguns Estados e na União. Quando você vê o decréscimo das receitas e das despesas, geralmente um acompanha o nível do outro. Em 2020, as despesas das cidades do ES foram de R\$ 1,33 bilhões e as receitas totais de R\$ 1,47 bi'

Para se ter uma ideia, em 2019, o investimento em obras em 2019, em parte, foi impulsionado pelo Plano de Recuperação Econômica do Brasil e do Estado Espírito Santo. Confira os municípios que mais investiram em obras em 2019.

Além disso, em 2019, o investimento em obras em 2019, em parte, foi impulsionado pelo Plano de Recuperação Econômica do Brasil e do Estado Espírito Santo. Confira os municípios que mais investiram em obras em 2019.

No caso das operações de crédito, elas foram impulsionadas em 2020 para o Estado do Espírito Santo. Confira os municípios que mais investiram em obras em 2020.

Investimentos dos municípios do ES em 2020

Cidades do Estado investiram R\$ 1,47 bilhões em obras e equipamentos públicos em 2020. Confira o ranking dos municípios.

A large table showing the ranking of municipalities in Espírito Santo based on their investment in infrastructure and public equipment in 2020. The table includes columns for Município, Investimentos em obras em 2020 (em milhões de reais), and % do total. It lists 29 municipalities, with Vitória at the top with the highest investment.

Fonte: Relatório de Gestão dos Municípios do Espírito Santo, 2021. De acordo com a metodologia utilizada.

Renata Rasseli

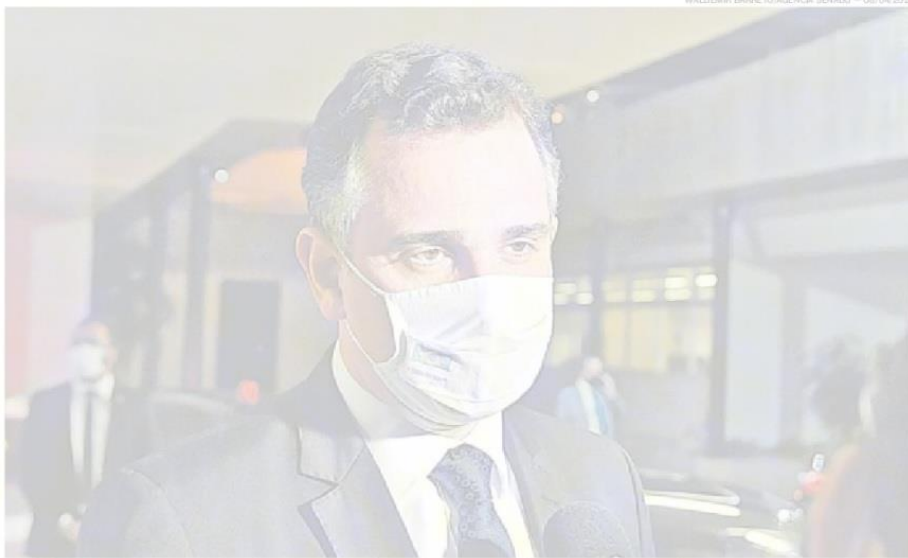
Renata Rasseli



A jornalista Renata Rasseli cobre os eventos sociais, culturais e empresariais mais importantes do Estado. Sua marca é aliar notícias a tendências de moda, luxo, turismo e estilo de vida

SOCIAL EM ALTA

Levantamento divulgado no anuário Finanças dos Municípios Capixabas, publicação da Aequus Consultoria que começa a circular essa semana, aponta que a aplicação de recursos pelos municípios capixabas em programas de assistência social vem crescendo e, em 2020, somou R\$ 463,5 milhões – alta de 6,6% quando comparado ao ano anterior. De acordo com a publicação, foram R\$ 28,6 milhões adicionais direcionados para a área, em grande parte necessários para aliviar os efeitos sociais por conta da pandemia.



O PRESIDENTE do Senado, Rodrigo Pacheco, já manifestou posição contrária à volta das coligações partidárias

ELEIÇÕES

Senado já se articula para vetar coligações

Mesmo que medida seja aprovada em 2º turno na Câmara, há forte resistência entre os senadores em confirmar a mudança

BRASÍLIA

O Senado ensaia um movimento para enterrar a volta das coligações nas eleições proporcionais, proposta que foi aprovada pela Câmara nesta semana. O assunto foi discutido em reunião de líderes ontem pela manhã e há forte resistência à medida chancelada pelos deputados.

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), manifestou posição contrária à volta das coligações, justamente para dar suporte ao pacote aprovado recentemente pelos senadores, que vai na direção contrária. Uma das resistências à proposta da Câmara

vem do PSD, partido com o qual Pacheco negocia filiação para uma candidatura presidencial e que assumiu a tutela da reforma eleitoral no Senado.

Na última quinta-feira, a Câmara aprovou uma proposta de emenda à Constituição (PEC) trazendo de volta as coligações entre partidos, extintas em 2017, nas eleições para deputados e vereadores. A medida foi aprovada após um acordo para retirar da PEC o chamado "Distritão".

O Distritão era um bode na sala para voltar ao que era antes (coligações). É um retrocesso", afirmou o líder do PSDB no Senado, Izalci Lucas (DF). Ele citou que o sistema não mexe na eleição dos senadores, que é majoritária, ou seja, elege efetivamente os mais votados em cada estado e no Distrito Federal.

"Não sei se o Senado vai se meter muito em uma matéria de interesse da Câmara, mas a tendência é não aceitar porque acabamos de ter a primeira experiência sem coligações."

SOBREVIDA

A volta das coligações garante uma sobrevida a partidos pequenos que, sem acesso a recursos do fundo partidário em função da cláusula de desempenho, outra medida em vigor, poderiam perder representação no Congresso Nacional a partir das próximas eleições, em 2022.

A estratégia de senadores para derrotar a proposta é exigir que ela passe pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) e cumpra todos os prazos regimentais, sem atropelos, o que na prática inviabilizaria a aprovação até outubro, tempo mínimo para entrar em vigor no ano que vem.

“A tendência é não aceitar porque acabamos de ter a primeira experiência sem coligações”

Izalci Lucas, líder do PSDB no Senado

Capixaba diz ser contra a mudança

A Câmara dos Deputados, que votou em 1º turno a reforma eleitoral, na quinta-feira, deverá votar o 2º na terça-feira para, em seguida, o Senado também apreciar a matéria em dois turnos, provavelmente na mesma semana.

No texto em discussão, a implantação do Distritão e o retorno das coligações partidárias, juntas ou separadas, não devem passar no Senado, conforme apontou o presidente da Casa Rodrigo Pacheco (DEM-MG) e como deverá votar o senador capixaba Fabiano Contarato (Rede).

"A nossa prioridade deve ser reduzir os custos das eleições, asse-



CONTARATO: participação popular

gurar a igualdade de oportunidades, eliminar a corrupção e fortalecer a democracia brasileira. Assim, sou contrário à mudança de voto para o Distritão e à volta das coligações partidárias porque ambas as medidas enfraquecem os partidos políticos e diminuem a representatividade e a conexão entre os eleitores e os eleitos", disse o redista.

Para Contarato, qualquer discussão sobre reforma eleitoral deve contar com a participação popular.

A reportagem fez contato com as assessorias dos senadores Rose (MDB) e Marcos Do Val (Podemos), mas não obteve retorno.

PLENÁRIO

POR FABIANA TOSTES | plenario@redetribuna.com.br

Os cotados do Anchieta às urnas

Oficialmente, ninguém trata das eleições de 2022 agora. Mas, nos bastidores, as movimentações já estão acontecendo nos partidos, nas comunidades e também nos corredores do Palácio Anchieta. Na cúpula do governo, pelo menos sete devem disputar vagas à Assembleia e à Câmara Federal.

São eles: a vice-governadora, Jacqueline Moraes; a secretária de Turismo, Lenise Loureiro; o secretário de Governo, Gilson Daniel; o secretário de Ciência e Tecnologia, Tyago Hoffmann; o secretário de Agricultura, Paulo Foletto; o secretário de Desenvolvimento Urbano, Marcus Vicente; e o secretário de Controle e Transparência, Edmar Camata.

Com exceção de Hoffmann, que deve disputar vaga à Assembleia, todos os outros devem tentar a Câmara Federal e todos, devidamente, com as bênçãos do Anchieta. Graça essa que já está causando ciúme e atrito na base aliada da Ales.

* * *

Ciúmes e indiretas

Alguns secretários já viraram alvo da artilharia de alguns deputados da base aliada que já reclamaram, em discursos na Assembleia. Nos bastidores, eles temem não ter a mesma visibilidade, que um secretário, na disputa eleitoral do ano que vem, já considerada a mais difícil. Não à toa, muitos deputados têm batido cartão nos eventos do governo.

Rumo ao TJ... I

O Ministério Público Estadual vai formar uma Comissão Eleitoral, composta por três membros, que ficará responsável por todo o processo de seleção (até a formação de lista sextupla) para a vaga aberta de desembargador do TJ. Na última sexta-feira, a Corte publicou a abertura da vaga para a OAB e para o MP, além de mais uma (a 3ª) para a magistratura.

* * *



Camata presente!

Projeto de resolução do presidente da Assembleia, deputado Erick Musso, dá o nome do ex-governador Gerson Camata ao espaço Assembleia Cidadã, que reúne diversos serviços públicos gratuitos na sede do Legislativo. O projeto deve ser colocado em votação nos próximos dias.

Rumo ao TJ... II

Após formada a Comissão Eleitoral, o Ministério Público vai abrir um processo interno para a inscrição dos candidatos, que devem ter mais de 10 anos de atividade profissional. Então, os membros do MP (promotores e procuradores) votam para formar uma lista sextupla, que será encaminhada para o Tribunal de Justiça.

Os desembargadores afunilam a lista para três nomes que serão enviados para a escolha do governador.

* * *

Gasto de câmaras municipais caiu

As despesas das câmaras municipais do Estado registraram contração de 1% em 2020 em comparação a 2019, já considerando a inflação medida pelo IPCA. Isso é o que mostra o anuário Finanças dos Municípios Capixabas, da Aequus Consultoria, em sua 27ª edição. Segundo a publicação, os gastos das câmaras somaram R\$ 337,4 milhões em 2020 – R\$ 3,3 milhões a menos que o registrado em 2019, o que foi resultado da redução das atividades na pandemia.

GALERIA

CARIACICA AUMENTOU

Mesmo num ambiente de retração, 26 câmaras registraram aumento dos gastos, com destaque para Cariacica, que computou R\$ 1,7 milhão a mais na despesa em 2020.

COTA NOS COMISSIONADOS

O vereador de Guarapari Rodrigo Borges (Republicanos) protocolou projeto que prevê cota entre os cargos comissionados da administração pública para pessoas com deficiência. As cotas variam de 2% a 5% das vagas para cargos de confiança.

PRESTAÇÃO DE CONTAS

O diretor-presidente do Banes, Munir Abud de Oliveira, presta contas na Assembleia amanhã em audiência pública da Comissão de Finanças para demonstrar e avaliar o cumprimento das metas estabelecidas na LDO. Audiência será às 13h.

CODESA NA PAUTA

Na próxima quinta-feira, a Comissão de Infraestrutura da Assembleia também fará uma audiência pública para debater sobre os impactos da desestatização da Codesa.



COMUNICAÇÃO COM CONTEÚDO

C2 Comunicação.

Transformando a relação com a imprensa em valor para o seu negócio.

Quando uma empresa investe no relacionamento com a imprensa reforça sua reputação e imagem institucional. Uma comunicação com conteúdo amplia os horizontes, abre mercados, atrai talentos e gera novas oportunidades. Assim trabalha a C2 Comunicação. A gente transforma a relação com a imprensa em valor para o seu negócio.

Rua José Farias, 98, ed. Plena Center,
sala 604, Barro Vermelho, Vitória, ES
27 3227.0277 c2@c2press.com.br